

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra",
Ano 36500
Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Ocidental . . . 47500
Cobrança pelo correio
mais 1500.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2433

De Lisboa

A vida dos jornais

As mesas dos cafés afirmam-se que a vida dos jornais é precária. Citam-se mesmo factos e números, tiram-se conclusões. Dos diários aqui publicados consta que sómente o *Notícias* deu, na exploração do ano transacto, saldo e por sinal respeitável. Os demais apresentam déficits.

No entanto, e isto é quasi paradoxo, ou antes devia ser paradoxo, fundam-se e estão a fundar-se novos e variadíssimos jornais e as acções das empresas proprietárias das existentes são procuradas.

As de *O Seculo*, por exemplo, disputam-se, havendo quem as queira com bastante interesse. Dizem que o sr. Pereira da Rosa vai de lá sair e dizem tambem que o *Mundo* reaparecerá sob a sua direcção.

No *Seculo* ficarão os srs. Carlos de Oliveira, Moisés Amzalak e Alfredo da Silveira. Não parecem aqui: a Sociedade Editorial Gráfica, ligada á casa Bertrand, vai publicar o *Jornal* sob a direcção do sr. Sousa Fonseca. Será uma folha da tarde e parece que esplendida; Ribeiro de Carvalho sairá com a *República*, Artur Inês, com o *Diário da Tarde*, Manuel Guimarães, com a *Capital*.

Mais projectos ha. de problemática realização. Não sabemos se Lisboa tem máquinas que comportem a sua execução e se o país tem leitores para tanta coisa...

António de Faria.

O Jardim da Manga

AINDA não se conhecem as concessões que a Camara está no proposito de fazer á Direcção Geral dos Correios relativamente ao Jardim da Manga, depois que, no sábado da semana finda, esteve nesta cidade o architecto autor do projecto modificado do novo edificio dos Correios, sr. Carlos Alberto Monsanto.

Consta-nos, porém, que ainda não se desistiu de mutar o Jardim da Manga, embora por forma diferente da primeira tentativa.

O recinto onde está o referido Jardim já é pequeno, e se lhe forem cortar alguma faixa de terreno, como se diz, ficará acanhadissimo para ali ser estabelecido o projectado mercado de flores, e portanto natural é que a Commissão de Turismo desista da ideia que tanto agrado despertou na cidade, o que só seria para profundamente lamentar.

Confiamos, pois, em que a Camara pense bem no que vai fazer.

Sindicato Agrícola

PELO presidente do Sindicato Agrícola de Coimbra, sr. Daniel Pedroso Baptista, foi solicitado do Ministério da Agricultura, por intermédio do sr. Governador Civil, o fornecimento para o mesmo Sindicato, das seguintes alfaias agrícolas, a fim de mostrar aos lavradores desta região, por meio de experiencias, as vantagens da maquinaria moderna destinada ao fomento agrícola:

5 semeadores distribuidores de adubos, 2 tratores (tipo pequeno), 2 auto charruas, 6 charruas, tipo Brabant-Dupla; 4 charruas de sub-solo, 6 grades de discos de 4 corpos, 6 grades de molas, 6 grades de dentes de 2 e 4 corpos, 4 desterradores sistema Grosseil, 10 distribuidores de adubos (tipo médio e pequeno) 5 de cada; 5 semeadores em linhas (tipo médio e pequeno) para milho; 4 seleccionadores, 6 descaroiladores de milho, 4 ceifeiras, 4 gadanhadeiras, 6 sachadores, 4 escarificadores.

Crónica Alfacinha

Que tempo faz?

ISTO de um cidadão se guiou pelo «Borba de Água», já deu o que tinha a dar, habituados, como estamos, a ver o verão escarranchar-se no pinó do inverno, ou este apresentar-se de camisa de popeline em pleno Abril.

Hoje o tempo não tem nada que o guie, correndo á desfilada sem redesas, sem freio e sem brida, com uma bíficuldade terrível de prognósticos acertados, sem nada, sem absolutamente nada que nos leve a responder com segurança á clássica pergunta: Que tempo fará amanhã?

O alfacinha vê-se em palpos de aranha para saber qual a anáina que deve levar a passear; ignorando se ficará bem a gabarone ou o sobretudo, se, finalmente a trincheta não irá dar uma nota discordante no meio das damas vaporosas que passam todas triques na Rua do Ouro e no Chiado.

E vai dar, e vai dar, inventaram os jornais uma secção interessantissima e que deve, decerto, ter inúmeros leitores que buscam uma base para o arranjo da guarda-roupa, secção que faz parte do boletim do dia, que fala nas matés e nas luas, nos navios entrados e nos museus que abrem as portas para quem quizer entrar.

Reficome ao «Boletim meteorológico».

Abri ontem o jornal á cata de noticias e de assunto.

Quería estrear, no dia seguinte uma parure em crepe santé com bordados Richelieu e, temia que a chuva me inibisse de apresentar essa vestimenta num garden-party a que tencionava assistir.

Na coluna respectiva, li, cheio de espanto, a prova oficial e que dizia, sem uma diferença de virgula, o seguinte:

«A oclusão que esta manhã se encontrava entre a Islandia e a Escandinavia deslocou-se para nordeste, mínimo 981 mb. A frente quente continua deslocando-se para nordeste, cortando agora o Mar do Norte, sul da Escandinavia, Europa Central e Adriático. A oclusão desta frente encontra-se agora ao norte das ilhas Británicas com o mínimo de 980 mb.

Encontra-se definido o novo membro da família de que esta manhã se falava, ao sudoeste da Islandia, mínimo conhecido 986 mb.»

Fiqui, positivamente, abandonado, pois compreendo esse drama intimo que se desenrolou entre a Islandia e a Escandinavia, duas senhoras, decerto, muito respeitáveis, mas que levantaram uma oclusão com o mínimo de 981 milibares.

A frente quente (pois não havia de ser quente!) continua deslocando-se para nordeste, retalhando a Escandinavia, a Europa Central e até o Adriático que, Deus me perdoe, tem mesmo um nome de homem que não pressa os bons costumes.

Que se oclusão definido o novo membro da família de que esta manhã se falava.

Procurei no sótão do meu pensamento e nada achei. Fui á janela e, quando passou a peixeira, perguntei-lhe:

— Olha lá, tu já ouviste falar esta manhã no novo membro da família?

— Esta manhã, não senhor. Quem teve uma criança mas ontem, foi aquela esgroviada que mora no prédio de azulão.

Fiqui na mesma, e depois dum encolhet de ombros despresivo, fui ao Albergue das Crianças Abandonadas, onde expuz o que me levava.

Consultaram livros e dis-

seram-me que nada havia a esse respeito.

— Bom!, exclamei eu, parece que não abandonaram o pimpolho, quem sabe se para evitar escândalo social.

Pelo caminho atraquei conhecidos e amigos inquirindo do que havia sobre o novo membro que já estava definido e do qual se falava esta manhã.

As respostas eram negativas. Só, perto de casa, o Simões pondo os óculos e lendo o jornal, comentou: — O que isto quer dizer, não sei. Nem percebo mesmo para que metem aqui estas cavalheitas.

Mas desde que apateceu um filho de frentes quentes e de 980 mb., deixa-me que te manifeste a minha opinião, atribuindo esta coisa toda a uma grande pouca vetgonha.

EDUARDO DE FARIA.

Cultura italiana

IV

A Academia Italiana, de Roma, é de recente criação.

Os sócios desta recente instituição, eo contrario do que sucede com os seus confrades de outros países, e do que especialmente, sucede em Portugal, tem varias honras e... proventos.

Além de verba especial destinada a subsidio ainda o Estado, conforme a sua assiduidade aos trabalhos da Academia, como tambem a quando de missões scientificas especiais de que sejam encarregados, os ajuda monetariamente.

Fazem parte dela sessenta vultos de destaque nas letras italianas. E esses sessenta intelectuais, não têm que preocupar-se com o futuro — porque o Estado é suficientemente vigilante para olhar por eles.

O Palacio Famesino foi cedido para sede dessa Academia e, com ele, todas as dependencias e comodidades, bem como todas as suas obras de arte que são, segundo se diz, notáveis.

N. B.

Pela imprensa

«Espectáculos»

SAIU o primeiro numero deste importante semanário de Teatros, Cinemas e reportagens de Sports, que nesta cidade se publica ás segundas-feiras, com desenvolvidos relatos dos jogos do domingo.

Espectáculos apresenta-se bem redigido, com leitura variada e agradável.

Agradecemos a visita e desejamos-lhe longa vida.

Ao Comercio

Empregado bastante activo, com longa prática de balcão, oferece-se para qualquer ramo, em Coimbra ou fóra. Tambem aceita artigos á Commissão. Dá referencias e abonação.

Informa Alfaiataria Gomes da Costa, rua Ferreira Borges, 174-1.º

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlin São os unicos providos com compressores metallicos garantidos contra a humidade. Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos).

Binheiro a juros

Empresa do solicitador Mata e Silva — Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra.

NATAL DOS POBRES

Trapos a ensofá-los, o frio a penetrar por todos os rasgos e a incidir árido e conturbado sobre o organismo, a fome obrigando os seus estomagos a tocarem a rebate — os pobres — filhos de Deus como todos nós, arrastam, nestes invernos penosos, a sua cruz ao calvário da vida, entre a lama das ruas e sob o peso da indifferença vegetalória de muitos. Pobres dos pobres... coitados!...

E, resta quadra, quando o dia de Natal, a festa da familia por excelencia, reúne e congrega todos os parentes e amigos, ao calor tépido e agradável do fogo, ante os manjares saborosos que fumegam, os pobres, olhos perdidos no vácuo das illusões desfeitas da sua vida passada, aquecem-se ao frio do tempo, preparando-se para cometerem o pão duro e negro do trabalho adusto e estérno de cada dia, sem que uma alegria lhes venha trazer uma scintilleção ao espirito acabadinho e triste.

Mas, porque não? Se ha almas abnegadas, espiritos de eleição, pessoas altruistas que, ao bem estar dos outros debicam toda, ou a maior parte da actividade da sua vida, porque não terão os pobres uma alegria no dia de Natal, pela consolação que traz a certeza duma refeição mais abundante, saborosa e melhorada, ou duma peça de vestuario, mais decente e confortável?

E pouco, para quem está habituado a bem viver; mas, para eles, que vivem mal, é muito, é tudo, é, mesmo a tazião de ser da sua vida.

Esta missão altruística dos benfeitores pode ser auxiliada por todos, os que queiram ter compaixão dos pobres.

E uma questão de querer fazer. A Gazeta de Coimbra, continuando gostosamente uma sua velha e honrosa tradição aceita voluntarios para os pobres.

Tudo serve: Donativos em dinheiro e géneros, em roupas e calçado, brinquedos, são a esmola da quadra, para a ceia, para o frio, para a avó da noite do Natal dos pobres, são a esmola que a Gazeta de Coimbra pede e agradece.

Transporte	617\$50
De um advogado desta comarca, importância arbitrada numa defesa officiosa em processo crime	30\$00
Um anonimo	5\$00
Mário Marques Mano	35\$00
João José Jerónimo	5\$00
	692\$50

Ha 50 anos

19 de Dezembro

O Crime do Padre Amaro

Segundo uma circular que publicamos a seguir, vai aparecer uma nova edição completamente refundida, daquele celebre romance de Eca de Queirós, que tanto successo teve no nosso país e no estrangeiro:

Este livro é realmente, sob o antigo titulo, um romance inteiramente novo. Basta para o provar, o facto de que o *Crime do Padre Amaro*, se compunha de um volume de 360 páginas, e que se apresenta agora em um volume de mais de 700 páginas. Não tendo sido alargado o periodo da acção, estas 400 páginas a mais devem necessariamente conter novos incidentes, novos episodios, novos personagens, um drama novo.

E este, cremos, um facto unico nos annos literarios. Até aqui tinha-se visto um autor corrigir, melhorar as successivas edições do seu livro, procurando dar-lhe a maxima soma de perfeição possível; mas é esta a primeira vez que se vê um autor recolocar sobre a banca do trabalho um romance que crevera ha seis anos, e conservando-lhe o mesmo titulo, a mesma tese, a mesma intensão, refaz-lo, rescreve-lo da primeira á ultima linha.

Podese questionar talvez a utilidade de um tal empreendimento: o romance estava escrito; fóra aprovado por uns, condenado por outros; pertencia á classe dos *factos consumados* sobre os quais, como dizem os franceses, *il n'y a plus n'y revenir*.

Para que ir gastar uma quantidade enorme de trabalho, de estudo, de esforços para o escrever de novo? Isto, porém, é uma questão entre o autor e a sua consciencia de artista. O que interessa ao publico é saber se o novo romance lhe oferecerá mais interesse, maiores sensações, maior distração, maiores comoveções que o antigo romance. Pois bem, neste ponto podemos afirmar que o publico será ricamente recompensado da sua expectativa. Tudo o que constitue as atracções do susdado romance realista foi aqui largamente prodigalizado, tipos curiosos, incidentes cómicos e dramáticos, um estudo aprofundado das misérias e das torpezas humanas, observação rigorosa dos temperamentos, tudo, mesmo aquelas scenas que ordinariamente se chamam *improvis*, mas que são, a nosso ver, a transcrição exacta dos motivos secretos e baixos que influenciam a nossa pobre natureza.

E curioso neste trabalho seguir as influencias que levaram o autor a refazer o seu livro: nos dois ou três primeiros capitulos vê-se que a sua intenção é simplesmente corrigir e aperfeiçoar o estilo e estudar mais profundamente os caracteres; nos dois capitulos seguintes começam a aparecer as scenas, os incidentes novos, mas o fundo ainda permanece o mesmo; é no sexto capitulo que vemos entrar o primeiro personagem novo; e daí por diante, e enão o autor novo; de parte interpenetrando o romance antigo, arrebatado pela lógica do seu assunto, atraído pelos horizontes do novo que ele lhe oferece, decide-se a

escrever tudo de novo, como se tratasse de um livro novo.

Não coniereiros, para não delictor o interesse, as alieirações do enredo.

Em quanto aos novos personagens, os melhores parecerem os do *boticario* e a sua familia, o administrador do concelho, o operario socialista, o tipo singular do padre Silverio, o abade Ferrão, e sobretudo a odiosa personalidade da *Toti*. As scenas novas abundam: recomendamos a que se passa em casa do doutor Gouveia, na sala das consultas, e da taberna do compadre Osorio, e da noite de péssames, e, sobretudo, a scena da administração do concelho, a melhor, e a nosso ver, que tem saído da pena do autor.

Este novo livro parece todavia afastar-se dos processos do realismo, e o autor como que procura crear uma escola nova, individual, e sem ligações com as que existem.

De uma caridosa senhora receberam algumas peças de roupa de lã e flanela, destinadas parte delas ás crincheiras da Creche e outras ás socorridas do nosso jornal.

Muito reconhecidos.

A Torre de Santa Cruz

NÃO é do desconhecimento de ninguém, que a velha Torre de Santa Cruz não está em boas condições de segurança.

A Torre de Santa Cruz já aqui o temos escrito algumas vezes, ameaça ruína: é a informação que, por competentes, nos tem sido fornecida. Lembra-nos de que ha anos, talvez 20 anos, foi passada uma victoria á Torre.

Tomaram-se quaisquer medidas que dizem-nos, não foram aquelas de que necessitava, já naquella ocasião a Torre.

Depois não mais se pensou nela. Ora, o movimento constante, e diverso do de outros tempos, pode ter concorrido para que o perigo seja cada vez maior.

Antes prevenir do que remediar, diz judiciosamente o ditado. E' o que se deve fazer, e quanto antes, prevenir qualquer eventualidade menos agradável, que possa vir a dar-se.

Não seria difícil conseguir-se que os técnicos dissessem o que, sobre o assunto pensam. A cidade socegraria desde que não houvesse, verdadeiramente, de que se recear.

E se se entendesse ser preciso proceder-se a quaisquer reparações, ou concertos, que eles se fizessem quanto antes.

Bem sabemos que ha pessoas, de riso escarminho e alvar, que supõem não terem fundamento estes receios, mas esses pertencem á categoria dos que de tudo sorriem, ou riem, sem conseguirem apresentar qualquer razão séria, que justifique o seu sorriso, ou a sua não concordancia com o que dizemos.

Lançamos o alarme hoje, como já mais de uma vez o fizemos: repare-se para a velha Torre e não se queira, ou não se deixe, que alguma surpresa, que para nós o não é, mas que para alguns o será, venha causar algum mal á cidade.

a UNDERWOOD

E' campeão Mundial desde ha 23 anos.

DECLARAÇÃO

Automoveis Chandler, L.ª

declaram que teem em Stock todas as peças para a marca de Camionetes INTERNATIONAL AGENTES NO DISTRITO DE COIMBRA

Pedros-Irmãos, Limitada

RUA DA SOFIA N.º 141.

Interesses Inter-regionais

Coimbra, centro de excursões

CONSTA-NOS de boa fonte que, entre a zona de turismo de Leiria, que compreende a Batalha, Alcobaca e Tomar, vai ser estabelecido um serviço de camionetes de luxo para Coimbra, no próximo verão, não tendo sido estranha a esta iniciativa a visita que no domingo passado fez á Commissão de Turismo desta cidade a Commissão de Leiria.

Tambem nos informaram que está em organização uma empresa na Figueira, para estabelecer serviço identico entre esta praia e Coimbra durante a época de veligiaturas e das praias e termas.

Devendo ficar concluida dentro de 15 dias a abertura da afamada estrada de turismo Penacova-Buçaco, que tão alta importancia tem para Coimbra, tem bem parece que entre esta cidade, Penacova, Buçaco, Luso e Curia, serão

estabelecidas carreiras regulares de luxuosos *auto-cars* de turismo, no próximo verão.

Outro tanto deverá vir a succeder entre Coimbra e Serra da Estrela, quando esta estrada das Pedras Lavradas, que porá Coimbra a três horas da Covilhã, em automovel.

Todos estes melhoramentos e iniciativas concorrerão, por forma poderosa, para que Coimbra se vá tornando um grande e animadissimo centro de excursões, de nacionais e estrangeiros.

A zona de turismo de Leiria, denominada Zona dos Grandes Monumentos Nacionais, sabemos que empregará todos os esforços para estreitar o mais possível as suas relações com Coimbra e a sua zona, por isso muito lhe convir.

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62.

MUSICA

D. Raquel Bastos

O CONCERTO de canto e piano, realizado na segunda-feira, no Tivoli, merece uma referencia especial.

Foram duas distintas artistas portuguesas, D. Raquel Bastos e D. Maria Lima Schiappa Viana, que encanteram a assistencia, proporcionando-lhe um admirável serão de arte.

Não podemos deixar de destacar o nome de D. Raquel Bastos, soprano-ligeiro de subido valor, que cantou deliciosamente algumas obras do programá. Desde as *Variaciones*, de Mozart, e o celebre *Rondó da Lucia*, de Donizetti, a illustre cantora, com uma voz bem timbrada e esplendidamente educada, deu-nos a revelação do seu real valor.

Tambem *Printemps*, encantadora valsa de Strauss, mereceu uma calorosa ovação. D. Raquel Bastos tem o raro condão de valorisar as obras que canta. E, assim, a *Canção*, de Cruz e Sousa, uma melodia inspirada, é certo, mas quasi sem relevo, foi cantada pela distinto soprano-ligeiro com uma tal graça de expressão e um requinte de timbre, que a assistencia pediu para bisar.

D. Maria Lima Schiappa Viana, que acompanhou primorosamente a illustre cantora, tocou a solo a segunda parte do programá.

Escolheu para o concerto três compositores difíceis e diversissimos de género. Apesar disso, senhora de uma técnica equilibrada, interpretou a *Balada*, de Chopin e as *Variaciones*, de Paderewsky, com merecimento.

Foi uma encantadora noite de arte, em que duas artistas portuguesas se afirmaram, superiormente.

A mulher que Deus me deu

E um modelo assombroso de amor e de sofrimento a alma pura desta mulher que a vaidade de um pai e vida dissolução de um marido levaram ao sacrificio. Não ha leitor que não chore lagrimas de consolação ao ver o desfecho deste formosissimo romance de Hall Caine, que a Livraria Classica Editora acaba de pôr á venda.

Depositaris em Coimbra Livraria Moura Marques & Filho. 1-a

O Natal

A FESTA do Natal no Jardim Escola João de Deus realiza-se amanhã, ás 13 e meias horas, onde são distribuidos brinquedos ás creanças, que em grande numero frequentam tão benemerita instituição.

Instituto Geofísico

NO dia 16 do corrente do Instituto Geofísico foi lançado um balão com aparelhos registadores que, ao partir do observatorio, tomou o rumo S.S.N. Pede-se a quem tivesse colhido os aparelhos os mandasse ao Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes. X-a

Ceiras de esparto e cairo

Para lagares de azeite, artigo de inteira confiança, vende Artur Marques, em Santarem.

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamente da Alemanha. Ocasão única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

Conklin Endura



DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autênticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

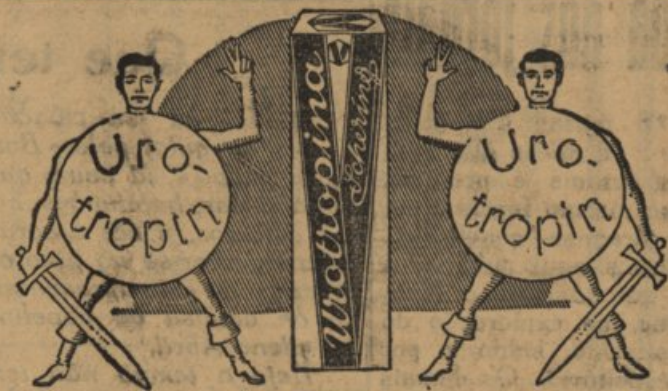
The Conklin Pen Co, Toledo, Ohio U.S.A.

£ 5 EM OURO PARA O NATAL DE 1929

Vinho Velho do Porto, da casa Valente, Costa & C.a, de Vila Nova de Gaia, próprios para presente do Natal, ao preço de Esc. 30\$00 cada garrafa, embalada em artisticos cretones, incluindo um cartão numerado com direito ao prémio de 5 libras em ouro, a sortear pela lotaria nacional de 4 de Janeiro de 1930.

Quer dizer, além do magnifico presente que constitui um vinho velho e genuino do Porto, com uma embalagem original, tem o possuidor da garrafa a probabilidade de ganhar um prémio de 5 libras em ouro, pago contra apresentação do cartão premiado.

A' venda em Coimbra: **Pessoa & Silva, Largo Miguel Bombarda. Café A Brasileira, Rua Ferreira Borges. Café Santa Cruz, Praça 8 de Maio.**



O Ângulo' na etiqueta é o distintivo do produto original

Isto deve V. E. sabe-lo quando necessite um medicamento de efeito curativo seguro contra os processos infecciosos das vias urinárias (rins e bexiga). Fixe bem este sinal, pois ele é a garantia de obter um preparado de absoluta acção desinfectante sobre o organismo. Peça sempre uma embalagem original de

Comprimidos Schering de UROTROPINA

que tornam clara a urina turva, influem favoravelmente na prostatites e demais complicações, sendo além disso o remédio soberano contra muitas doenças do fígado. Tubos de 20 comprimidos.

1 AUTOMOVEL 26 GRAFONOLAS GRATIS

Cada esplendido sabonete **Natal** que é vendido ao público em todo o país pela importância de 3\$00, contém uma senha brinde que habilita o seu possuidor:

1.º — Ao sorteio pela lotaria do Natal de um esplendido automovel *conduite interieure* marca "Reo.", no valor de 50 contos.

2.º — Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola **Columbia** no valor de 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é válida para **Todos os Sorteios** até ao Natal e habilita o seu possuidor aos vários brindes.

Como foi publicado nos jornais de Lisboa e Porto, durante o ano vários compradores de Sabonetes **Natal** foram premiados com as magnificas Grafonolas **Columbia**, entre os quais o distincto clinico lisbonense sr. dr. Aguiar Cabral, como se prova com o seguinte documento:

Consultorio Médico-Cirurgico — Dr. Aguiar Cabral — Calçada do Combro, 49-1.º — Telef. T. 359 — Lisboa.

Declaro que me foi entregue pela Sociedade Cruz Sobrinho, Lda, de Lisboa, a grafonola que no sorteio de brinde do sabonete Natal realizado em 21 de Setembro de 1929 coube á minha n.º 7668 da série n.º 42.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1929.

(a) Aguiar Cabral.

CONCLUSÃO

Comprei o Sabonete **Natal**, á venda em todas as boas casas, e ficarei habilitado para o automovel **Reo** que será sorteado pela proxima lotaria do Natal.

Presentes de Boas-Festas

Os afamados vinhos da Ferreirinha em caixas de 6 e 12 garrafas, champagnes, licores, queijos da serra, flamengos, passas de Malaga, fiambres, etc. Vende aos melhores preços

"A COLONIAL"

Reis & Simões, Limitada

71, Rua da Sofia, 85 — Coimbra

Pedidos ao telefone 147

3.º andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.º 61.

UNDERWOOD

E' a máquina dos Campeões.

Previdencia Portuguesa

Respondendo ao Aclarando

A Previdencia Portuguesa ao angariar os seus associados, apresentou-se como uma «luctuosa» na qual as pensões seriam em harmonia com o maior ou menor numero de sócios, como de resto em todas as «luctuosas».

Nestas condições foram apresentados á aprovação do governo os respectivos estatutos, porém, esses estatutos para serem aprovados, sofreram uma tão grande transformação, que a Previdencia Portuguesa, passou a ser na sua estrutura uma verdadeira companhia de «Seguros de Vida».

Assim na Previdencia Portuguesa, sociedade de socorros mutuos o sócio inscrito teria como vantagem o maior numero de sócios, pagando uma quota movel pelo falecimento de qualquer sócio inscrito, e na Previdencia Portuguesa convertida em companhia seguradora, cada sócio, tal qual como nas companhias seguradoras, pagaria segundo a sua idade e segundo o capital que quizesse deixar por sua morte, isto sem a garantia das companhias seguradoras, que tem como escudo, o capital social.

Exemplificando: por exemplo, para mim, eu teria de pagar por mês e por cada conto de reis, seis mil e tal proximoamente 7\$00 esc. Mas suponhamos que eram 6\$50. Para deixar por minha morte 10 contos!!! teria de pagar por mês e para cada conto 6\$50, o que seria para os 10 contos 65\$00 esc. por mês, ou sejam 780\$00 esc. por ano. Ora uma sociedade de socorros mutuos nestas condições, não serve para mim, como natural é não servir aos outros.

Os estatutos a que me refiro, foram publicados no *Diario do Governo*, como era natural, e até hoje eu nada vi em Diarios do Governo, que revogam ou alteram aquela doutrina.

Mas houve qualquer revogação ou alteração, que modificasse os estatutos?

Se há porque não aparece? Parece que devia ser a primeira coisa a aparecer, e nunca vir para publico, fazer cobrança, sem os respectivos estatutos.

Parece pois, para quem quizer ver sem malade, que

não é menos exacto, o que eu publiquei no meu aviso.

Outro ponto do «Aclarando» é o eu ter desejado lugar remunerado (o sublinhado é meu) na Associação.

De facto! Não é segredo para ninguém que eu pretendesse um lugar remunerado na Associação, pois a todos aqueles que por meu intermedio se inscreveram, e não foram poucos, eu declarei que trabalhava na organização da sociedade, na esperança que os meus serviços fossem reconhecidos, entrando como empregado da sociedade quando ela carecesse de pessoal. E, até alguns dos inscritos, que se não queriam inscrever, ao ouvirem tão francas e leais declarações, se inscreveram levados unicamente pelo desejo de contribuirem para que eu no fim da vida, velho e cansado, tivesse onde ganhar o pão para os meus.

Era justo e logico! Eu fui o propagandista que mais trabalhei e que menos custou á associação, que trabalhei com os olhos no futuro sem me preocupar com o presente!

Nem todos poderão falar assim!

Outro ponto do «Aclarando» é o eu deitar mão de todos os meios para prejudicar a Associação.

Aqui deixaram mais uma vez de serem justos. Não sei em que se fundam. No meu silencio? Talvez!

Julgo ter respondido ao Aclarando da Direcção. E nada mais.

Brevemente me vou occupar de dois benemeritos, a quem tanto se deve!

Traterei do entalço ao dr. Carlos e de uns 3 ou 4 que com eles estão entalçados, para honrarem o seu nome, porque são cavalheiros — Os quatro contos e quinhentos para Leiria — As viagens a Lisboa e Porto — Hospedagem á lista — Ceias aos amigos — Despezas de contapropria metidas em despesas officiais — gorjetas a continos — Conselho que não é de Paz — Como se passa de militar a paisano — Escritório de... procurador — A sáida de Eucrico de Campos, o que lhe deu causa, etc., etc.

Ilidio A. Correia.

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel Nask, fechado N.º 8975. Telefone 427.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

2.ª Vara

(2.ª publicação)

No dia 22 do corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial, desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima de metade da sua avaliação o prédio abaixo designado e que foi penhorado a José Mendes da Silva e esposa Dona Providencia Gonçalves da Silva, proprietários, desta cidade, pelo processo de execução hipotecária que lhe move Delmino Aníbal de Lima, casado, proprietário, desta aludida cidade, a saber:

Uma morada de casas na rua Ferreira Borges, desta cidade, com os numeros 134 e 138, alternados e com frente para a rua dos Gatos, para onde tem os numeros 3 a 11, tambem alternados, e que foi avaliada na quantia de trezentos e cincoenta mil escudos e vai á praça no valor de 175.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores inscritos para assistirem á praça.

O escrivão do 5.º Officio, João Marques Pebigão Junior.

Verifique a exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luis Osório.

Atenção

Grande exposição no Hotel Central de artigos estrangeiros de inverno, para homem, senhora e criança.

Trincheiras desde 200\$00. Grande baixa de preços.

Achou-se

Um brinco de ouro, no electrico do Calhabé (Circulação), que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Nesta redacção se diz. 2

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril — Coimbra

Agente em Coimbra das afamadas marcas de automovels

ESSEX

HUDSON

RENAULT

Brevemente serão expostos ao público os esplendidos modelos de

ESSEX — Super - Six

Do maior fabricante do mundo de automovels de 6 cilindros.

Organização moderna de escritório

Máquinas de escrever L. C. Smith & Corona
Máquinas de calcular (Marchant)
Duplicadores (Multigraph)
Relógios de ponto para fabricas e escritórios
móveis de aço (Yawman & Erbe).

Bicicletas Star — A melhor do mundo.

Bacalhau Inglês

O legitimo Garnizé

Especial para o Natal, vende

"A COLONIAL"

Reis & Simões, Limitada

Rua da Sofia, 85 — Coimbra

Telefone 147

A fabricação do PULVERISADOR, **Tipo-lito**, é a melhor

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Marques & Valente
Rua Ferreira Borges, 169

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para homem e senhora. X

A BRASILEIRA VENDE

Bolo Rei, fabrico finissimo, com surpresas de valor



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiães e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453 Rua da Sota - COIMBRA

Bolo-Rei

O melhor, com interessantíssimas surpresas.

Broinhas do Natal

Castelar, Especie. Milho (com frutas), Mel.

Pastelaria Fina Sortida

Doces de Ovos. Pudings. Frutas em Conserva. Marmelada branca, fina.

Todos estes artigos encontram Vv. Ex.ªs á venda directa ao Público, no depósito da Fábrica

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.ª da

Rua da Sofia, 80 e 82 COIMBRA

Atendem-se pedidos pelo telefone 59. Este estabelecimento está aberto aos domingos.

Grande leilão

Realiza-se no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde na travessa da Rua de Montes Claros, á penultima paragem da zona do mato-douro, dum importante recheio duma casa.

No proximo numero se descriminará o detalhe.

O leiloeiro, Freitas.

Natal! Natal!

O verdadeiro Bolo-Rei e Broinhas do Natal, da acreditada fabrica de pastelaria e confeitaria de RAMIRO & C.ª, L.ª da, encontram-se á venda nos acreditados estabelecimentos: Café Restaurant Santa Cruz, Leitaria Combricense, A Brasileira e Grandes Armazens do Chiado.

Fabrico esmerado pelos mais modernos processos de Amendoas (tipo francês e nacional), marmelada, rebuçados e demais artigos de Confeitaria e Pastelaria.

Telef. 327. Rua do Arnado, 140. COIMBRA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

6.000 contos Lotaria de Natal Bilhetes n.ºs 4889 e 5630 abertos em sociedade pela

Hortícola de Coimbra, rua Visconde da Luz, 12. Grande variedade de numeros em cautelas e quadragessimos.

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveu-se baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,	5\$50
» beira » »	6\$00
Branco » »	6\$50
Vinagre branco, litro	1\$50
Abafado »	5\$00
Geropiga »	3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Leilão de penhores

A casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Successores, da rua do Corvo, n.ºs 26 e 28, avisa os sr.ªs mutuários que tem de reformar os seus penhores, com mais de três meses de juros vencidos até ao fim do corrente mês, para evitar de serem vendidos em leilão que se realizará por todo o mês de Janeiro proximo.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1929. O Gerente, Agostinho Ildefonso do Vale.

Estateta

Diaria entre Coimbra e Figueira para condução de pequenas encomendas, aceitam-se até ás 17 horas no armazem de miudezas do sr. João Mendes, na Praça do Comercio, em Coimbra. X

Vende-se

Uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros. Diz-se, na rua Ocidental, n.º 11-1.º. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda - Coimbra. X

20 a 25 contos

Empresta o Solicitador Manuel Abreu Junior, a juro modico, sobre primeira hipoteca em predio urbano situado nesta cidade.

Falar na "Procuradoria Judicial", - Rua da Sofia, 110 a 112, telefone 780. X

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canedros para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVO, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorizados, vendem-se na Importadora, Rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º (Com frente para a Avenida Navarro) Aceitam-se compensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

UNDERWOOD

E' a maquina que V. Ex.ª acabará por comprar.

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem cervão no Quintal do Prior, 17 - Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Automovel

STUDEBAKER em estado novo. Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º. X

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos. Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as cores.

Meias e piugas. Preços de reclame. Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Vende-se

Um prédio composto de terra de semeadura, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso. X

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e perences de caracterização aluga e vende Fernão Pinto. Escadas de São Tiago, Coimbra. Pedidos pelo Correio. X

Fogões

Quereis um, bem construido ou um concerto com segurança a um preço muito convidativo? Dirigir-se a Humberto Cruz, na Cumeada. X

Ao Comercio

Tendo chegado grande quantidade da verdadeira GINJINHA Espenheira, das portas de Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa; a qual fornece grandes e pequenas quantidades a preços da tabela. Pedidos a ocomisionario José G. Sêco, ou pelo telefone, 179, Largo das Ameias, n.º 16.



"Kodak,"

a oferta que marca...

Todos, crianças e adultos, sentem uma entusiastica alegria ao receber um «Kodak», a oferta de qualidade que, através do praser sempre renovado das suas fotografias, lembrará todo o ano o nome de quem o ofereceu. Venha ao nosso estabelecimento; temos «Kodaks» para todos os preços, e ajudar-vos-hemos a escolher o aparelho que V. Ex.ª precisa para a vossa lista de presentes deste Natal.

*Bronnites, desde 65\$00
*Kodaks, desde 130\$00

Alexandrino Rebelo da Silva
Rua Ferreira Borges, 44 - COIMBRA

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a Companhia das Fábricas de Ceramica Luzitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração. Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

- LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.
- AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.
- TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.
- TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.
- MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.
- AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.
- RETTRES, BIDETS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. - Telefones 547 e 2626-N. Telegramas Ercisseb - Lisboa. Fábrica de Coimbra (estação velha). - Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitania.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos nas crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame. Também leciona labores e françês. Nesta redacção se informa. 2-ª

Perdeu-se

No domingo, um brinco, desde Montarroio a Santa Cruz, ou desde Montarroio até á Academia de Musica. O brinco é de platina, contendo brilhantes e pequenas safiras. Dão-se alviças a quem o entregar nesta redacção. 1

Vinhos

Branco novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Vende-se

1 motor Liter a gasolina 5 H. P. estado novo. 1 torno mecanico pequeno em bom uso. 1 linha de eixo com 6 tambores. Nesta redacção se diz. 1

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira de Maia, L.ª da rua da Moeda.

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com esplendidas vistas, proximo da Universidade. Trata-se na Travessa da Ceourao n.º 12. X

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande ave e com grande quintal, electrico á porte, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se de bom rendimento, com quintal, jardim e electrico á porte. Trata, Ernesto Agostinho, Avenida da Madalena, 44. 1-ª-1 X

Casas arrendam-se andres, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. Chave na mesma rua em casa de Acacio, sapateiro. X-1

Camioneta para 25 passageiros em estado novo, marca Dodge Brothers, vende-se. Informa João Casimiro C. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Frias, Rua Fobril. X

Cosmeheira Precisa-se com urgencia, Hotel Novo, Rua das Solas, 30. X

Nome sabendo ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção. X

Moto B. S. A. 349 H. P. estado novo, vende-se. Casa das «Mudas», Praça do Comercio, 103 e 104, Coimbra. 5

Piano alemão em estado de novo. Rua dos Militares, 11. 1

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebrã Costas, 11-2.º. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Couraça do Lisboa, n.º 95. X

Quarto arrenda-se no centro da Bacia com ou sem mobilia. Informa, rua da Fernelhinha, n.º 9-1.º. X

Rapaz para mercearia, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda. X

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á máquina. Rua do Cego, n.º 1. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia Olivais. X

Trespasse casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-1

TRESPASSE

Urgentes e economico de uma boa casa com loja e habitação no melhor local de Coimbra. Serve para qualquer genero. Informa esta redacção. 1



faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista Terras de Portugal a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedido devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 3\$00.

Piano

Vende-se um em muito bom estado, de marca alemã todo armado em ferro.

Vêr e tratar na rua Venancio Rodrigues, n.º 7. (ás escadas do Liceu).

FUMO DO MEU CACHIMBO

Mascote E chis possuir-se uma Mascote — amuleto que nos traz a felicidade e nos proporciona uma vida alegre . . . Pois a nossa rebacção, para não fugir á regra geral, possui também uma mascote: a branca Fly, cabela muito limpa e patadeita — ah! perdoe . . . os cães não falam . . . A Fly divertiu-nos, proporcionou-nos bons momentos depois do trabalho latigante de escrever-lhe linguadões e mais linguadões, por não de voelências sabermos tudo o que se passa e terem a massada de aturar cronistas maculos como este seu humilíssimo criado . . . A Fly é a nossa mascote — e todos nós a estimamos muitíssimo. Depois é uma mãe extremosa — e todos os anos, sciente de que é necessário multiplicar a espécie, lança para a luz da vida um tór de filhos — interessantes e cateados como ela.

Heróis Challe e Larro Borges são os heróis do dia. Encafuados na carlinga do « Passaro Branco », lançaram-se audaciosamente no espaço em demanda das terras de Santa Cruz — feito heroico que teve o seu terminus em Matacujá, na fronteira do estado de Paralyba. Perdióo o rumo, ás três da madrugada, em pleno sertão, viram-se obrigados a aterrar. Terreno péssimo. Falta de luz. E o avião capotou! Felizmente apenas o capitão Challe ficou ligeiramente ferido. . . E nunca é demais lembrar que foram os portugueses quem primeiro, após longos estudos, realizaram a travessia do Atlântico Sul — o maior feito, até hoje da aviação. Mas ainda bem que os nomes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral não caíram no olvido! Anão na coração de todos os portugueses!

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fez anos, ante-ontem, o menino José Cesar da Silva, filho do sr. José Cesar da Silva Vale.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Candida Dias Rocha
António Augusto Gonçalves
Francisco Ramos Pires
António Carvalho.

A'manhã:
D. Felicidade Paulos
Dr. Bento Coelho de Rocha
Aquilas da Fonseca e Costa.

Casamento

Realizou-se há dias o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos, filha do sr. Atanazio dos Santos, com o sr. José Fonseca de Lemos empregado comercial desta cidade.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE no Tivoli exibem os filmes *Um navio infernal*, em 6 partes e o *Só cortou*, em 10 partes, que já ontem obtiveram um extraordinário sucesso.

Para amanhã está anunciado o filme *Miguel Strogoff*, corêa de glória do grande trágico Ivan Mosjoukine e para sábado *Mães... solteiras e Muito prazer em o conhecer*.

Para segunda-feira anuncia o Tivoli as estreias da *Paramount Um patife com sorte e As barbas do saltão*.

CORRESPONDENCIAS

Cavaleiros, 12

Na semana finda foi praticado um roubo na residência do sr. José Domingos Marques, donde os gatinhos levaram a quantia de 900\$00.

— Está marcada para o proximo mês de Janeiro a festa em honra de S. Simão, que costuma revestir grande importância.

— No dia 8 do corrente realisou-se o batizado do filhinho do nosso amigo sr. José Rodrigues Ferreira. Foram padrinhos seu irmão sr. Cesar Rodrigues Ferreira e a sr. D. Maria Angelica. — C.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-XII-1929

JULGAMENTOS

Seia — Antonio de Oliveira Miranda Monteiro, contra a firma Commercial e Industrial Herminios, L.da — Adiado

Aveiro — Dr. Manuel da Silva Santos Reis, contra o dr. Armenio Monteiro Rodrigues — Providos os dois agravos e anulado o julgamento.

Santa Comba Dão — Pedro de Sousa e outra, contra o M. P. — Confirmado o accordo, mas alterada a pena do apelante Pedro de Sousa para dois anos de prisão correccional, suspensa por três anos.

Causas que se hão de julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.

Aveiro — O M. P. contra Rosa Feliciano dos Santos — Rel. Juiz dr. Amaral Pereira.

Mangualde — O M. P. contra Antonio Cabral do Nascimento — Rel. Juiz dr. Amaral Pereira.

Vila Nova de Ourém — O M. P. contra José Valigoto — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Oliveira de Frades — Joaquim Torres de Carvalho, contra Amadeu Rodrigues de Carvalho e mulher — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Covilhã — João Fernandes de Ascensão Loriga, contra Agostinho de Almeida Fazendeiro e mulher — Rel. Juiz dr. Fonseca Vaz.

Sorteio de 18-12-1929

Lista dos Ex.mos Desembargadores que compõem as duas secções deste Tribunal, para o ano de 1930.

1.ª Secção (Quartas-feiras) — Antonio Augusto do Amaral Pereira, Francisco Pires Soares, João Magrassó, Afonso de Albuquerque e Amaral, Abilio Duarte Dias de Andrade.

2.ª Secção (Sábados) — Eleuterio de Azevedo Araújo e Gama, Alberto de Melo Ponces de Carvalho, Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, Antonio Augusto Crispiniano da Costa, Augusto Borges de Oliveira.

A CIDADE

ATROPELAMENTO — Em Antuzeda, onde reside, foi colhido pelo carro de bois de que era condutor, Manuel da Silva, trabalhador, de 27 anos, que veio para o Hospital da Universidade, com fractura exposta no joelho esquerdo e feridas contusas na perna direita.

JULGAMENTO SUMARIOS — Foram julgados sumarimente na Policia de Investigação Criminal, os seguintes reus:

Simão Antonio Lourenço, por ameaça, condenado em 150\$00 de multa, que foram substituidos por 15 dias de prisão; Joaquim Ferreira da Silva, de Estarreja, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 120\$00 de multa; Maria Carolina, por ofensas corporais, absolvido; Jasmim de Jesus, condenado a ser posto á disposição do governo para ser internado na Colonia Agricola de Sintra; Manuel dos Santos Pinto, estudante, do Fundão, por ofensas corporais, sendo condenado em 130\$00 de multa e Maria das Dozas, lavadeira por desobediencia á Policia, foi absolvido.

DESASTRES — Recolheu no Hospital Militar o soldado do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, Jaime Alves da Vinha, que caiu da montada e ficando com um pé preso no estribo, foi arastado sofrendo ferimentos no rosto e na cabeça.

Um operário com um braço cortado

ONTEM, quasi ao findar do trabalho, deu-se um horrivel desastre na fábrica de artefactos dos srs. Anibal de Lima & Irmão. O operário José de Almeida, casado, de 43 anos, natural do distrito de Viseu e residente á estação velha foi colhido e levado pela correia de uma máquina que lhe cortou o antebraço, sofrendo ainda fractura de uma perna e de algumas costelas.

Foi conduzido ao Hospital da Universidade, onde algum tempo depois levaram o antebraço que havia ficado na fábrica.

O José de Almeida era componente do Grupo Musical Artístico.

Dá licença?

RAMIRO & C.ª, L.d.ª, chama a atenção para o seu anúncio — NATAL! NATAL! — inserto neste jornal.

FALECIMENTOS

EM Fala, onde residia, faleceu o nosso amigo sr. Joaquim Maria Ferreira, decano dos tipografos de Coimbra.

Era pai do nosso presado amigo sr. Joaquim Ferreira, correspondente do *Diario de Noticias*, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias assim como a toda a familia enlutada.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — *Galiana*. X

"O AZ DOS TONICOS"



A venda em todas as farmacias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMINIA BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

COM o marechal Gomes da Costa desaparece uma das mais brilhantes e prestigiosas figuras do Exército português. Está, pois, de luto pesado a Nação e o Exército. Gomes da Costa morreu ante-ontem, pela noite, havendo pronunciado, na agonia, estas palavras que são um verdadeiro breviário de amor pátrio:

«Amem-se uns aos outros e amem sobretudo o nosso Portugal, a quem eu servi e amei com a maior lealdade e dedicação.»

E depois, numa voz sumida, estranhando-se: « Já morri? » — como que admirado com aquela ingenuidade e aquele sereno estoicismo dos heróis, de que a morte, tivesse ido ali ter consigo, roubá-lo ao convívio dos seus e dos netinhos a quem tanto queria — a morte que nos campos de batalha, o tinha encontrado tanta vez, sobre o parapeto das trincheiras, desafiando-a lealmente, corajosamente, heroicamente. A respiração foi mais difícil, apressada, agitada — e lentamente, foi extinguindo-se. Ás 21,30 horas, certas, parava, para sempre. Foram decretados lúnerais nacionais. E os combatentes da Grande Guerra, numa homenagem derradeira e sentida, áquele que nos campos nevados da Flandres foi o seu mais dedicado amigo e o seu chefe carinhoso, vão trajar de luto durante oito dias.

ALGUNS jornais tem dado a noticia de se celebrar no proximo ano o centenário de Santo Antonio e até já lêmos alguns que ia ser organizada em Coimbra uma comissão para esse fim.

O 7.º centenário da morte de Santo Antonio passa a 13 de Junho de 1931 e não 1930. Ha decreto-confusão com o centenário de Santo Agostinho, que se celebra em 1930.

Santo Agostinho, bispo de Hispano, foi o homem notavel da Igreja do Occidente e deixou tão grande variedade de obras que escrever que a todos párece impossivel. Morreu em 1430.

AMIGRAÇÃO, não oferece somente aquele aspecto do de pauperamento económico de um país. O exodo tem outros aspectos. Eis um deles, segundo informa um diario de capital: o de, na América do Norte, se encontrarem presos, mais de dois mil portugueses, em virtude de terem partido sem os necessários documentos.

O GOVERNO do Estado (isto succede na Baía, no Brasil) abriu um crédito de 3.500 contos para trabalhos de saneamento e fornecimento de agua potável áquella cidade. Assim se procede com terras desejadas de bem estar e de progresso. Bem poderis em Coimbra — havendo pessoas com boa vontade de trabalhar pelo progresso da cidade — conseguir-se por idêntico processo a modernização da cidade e a criação de novos e indispensáveis bairros operários.

O CINEMA SOB O PONTO DE VISTA EDUCATIVO

NINGUEM ignora o grande interesse que o filme desperta em todas as camadas sociais, especialmente entre as creanças, razão porque todos os educadores devem seguir com cuidadosa atenção a admiravel obra do Instituto Internacional Educativo de Roma, orgão da sociedade das Nações, que tem como seus colaboradores as mais eminentes individualidades do mundo culto, e que está desenvolvendo um trabalho inteligente de largo alcance educativo que já merece a gratidão e a protecção de todos aqueles que se consagram com um zelo apaixonado ao progresso da Humanidade pela cultura do espirito e das suas principia's faculdades.

Na realidade o cinema pôde prestar altos serviços á Humanidade desde que seja utilmente aproveitado e o nosso país não deve deixar de se interessar pelo desenvolvimento do cinema, como instrumento admiravel de ensino e de cultura.

Hoje vamos levar ao conhecimento dos nossos leitores, alguns trechos do excellent trabalho sob titulo: «O valor da cinematografia educadora, os inconvenientes aos quais ella está exposta e os meios de os evitar» da autoria do eminente pedagogo da Republica Cubana, professor da Universidade, Luis A. Baralt, que se tem dedicado com um grande successo ao estudo das novas formas de ensino, formas que convem á época que atravessamos e que apresenta um interesse particular quanto ás vantagens que poderão resultar da applicação do cinema falado ao ensino.

Diz-nos o ilustre professor, é sufficiente observar o extremo interesse que despertam entre a creança as projecções animadas e considerar que, no mundo inteiro, milhões de jovens almas estão expostas ás influencias do éctran, para compreender a grande utilidade deste, mas também é preciso procurar os meios de obviar os inconvenientes aos quais a sua propria natureza os torna sujeitos.

A creança conserva melhor a impressão visual que a impressão auditiva, mas ella

retem ainda mais o que vê e ouve ao mesmo tempo. E a razão do grande successo, considerado sob o ponto de vista pedagogico, do cinema falado, cantado e orquestrado que é por sua vez visual e auditivo, pictural, literario e musical.

E' necessario que o ensino seja dirigido pelo melhor numero de vias possiveis, afim de que além daquelas que estão já traçadas, outras facilidades como o sentido da força muscular, o sentido moral e o sentido da estetica, o sentido do intellecto encontrem seu complemento.

Todas estas faculdades podem ser desenvolvidas pelo éctran, se nos soubermos servir com método e circunspecção. Mas seria uma falta deploravel desprezar a magnifica occasião que ele nos oferece de dar ás creanças uma educação harmoniosa e completa.

O grande pedido de filmes é um sintoma da doença que afflige a nossa época, isto é da paixão muito actual por tudo o que procura prazer sem trabalho, sem concentração mental, sem esforço; por tudo o que é fugaz e superficial, que nos chega pelo mais curto caminho sem exigir a compreensão de que valem o tempo e o trabalho.

E' preciso não esquecer que procurar um prazer, satisfazer um desejo sem provocar a atenção nos o esforço, é produzir no espirito da creança um efeito regressivo que o faz voltar á vida primitiva; é cessar de exercer a elasticidade da sua faculdade de pensar.

Depende de nós que o filme se torne uma força ou uma fraquesa.

Para que uma obra de arte ou uma composição musical produza no espirito do espectador ou do auditor o efeito que nós contamos, é preciso que tanto um como o outro se apresente sob uma forma claramente compreensivel que acresça o valor social, pedagogico e moral, mas não é considerado menos indispensavel o comentário de um critico competente.

A explicação é o corpo e a alma do ensino.

JORGE LARCHER.

ONosso colega A Voz da Justiça resolveu-se emfim a abrir a caixa dos sete segredos ácerca do concurso para o fornecimento da energia electrica á Figueira.

Devidamente informado pelo engenheiro director dos Serviços Municipalizados daquela cidade, vem declarar pela voz de s. ex.ª que a noticia dada pela *Gazeta de Coimbra* está quasi certa. As propostas do Lindoso e Cabo Mondego não foram aceites por não convirem. A estas empresas foram feitas novas propostas. O Lindoso declarou logo não aceitar, aguardando resposta do Cabo Mondego.

E' este o estado da questão. Aos comibricienses interessa muito este assunto porque tambem se aproveitam destes melhoramentos na época balnear e tanto é nosso desejo que se acerte que bem bradamos: *cuidado!*

A *Voz da Justiça* bebe do fino, mas finge que não sabe nada de electricidade.

Pois bem podia dar a sua autorizada opinião para ver se este caso ficava resolvido, mas bem resolvido.

Nós estamos ansiosos por ver onde isto vai parar para ver se nos disse a verdade um dedo mindinho que ás vezes fala comnosco, á meia noite.

FOI registar o seu 27.º filho, na Conservatória do Registo Civil do seu bairro, no Porto, um engraxador. O 27.º é uma menina, que recebeu o nome de Guilhermina. E conseguirá o pobre engraxador, com a sua profissão simplesmente sustentar parte dos filhos? Dizemos parte, porque alguns já hão-de ganhar a sua vida há muito tempo.

TUDO quanto se queira saber referente ao orfeonismo nacional se encontra relatado no *Orfeu*. Ainda o numero deste mês nos conta como o orfeonismo — crusada simpática — se tem desenvolvido nos Açores; assim como nos dá outros informes, igualmente curiosos e uteis, sobre o mesmo assunto. Agtadece-mos o numero de *Orfeu* agora recebido.

OSENADO (no Rio de Janeiro) aprovou um projecto autorizando a abertura dum crédito de 60 contos, que representa a participação do governo Federal na construção do edificio destinado ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Tal qual como se procede em Portugal, em que todos os institutos da natureza daquelle são tratados, sempre, com o maior desvelo.

SE quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afiçando, na correspondencia, durante o mês de Dezembro, o selo anti-tuberculoso, á venda em todas as estações de correio do País.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra"
Ano Estrangeiro e África Oriental... 67500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 21 de Dezembro de 1929

Officinas de composição e impressão.
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2434

Portugueses em São Paulo

DEPOIS da colónia italiana é a portuguesa a mais importante; e contudo não ha, aqui, pelos portugueses a consideração que haveria o direito de exigir, não tanto por parte dos brasileiros que são, em geral, amigos de Portugal e dos portugueses, como por parte dos estrangeiros aqui residentes que não perdem o ensejo de nos ferir e maguar, mesmo quando o seu intuito é ferir o país que os acolhe e hospeda.

Seria o facto motivo para protestos clamorosos e correctivos, de resto bem merecido por aqueles que nos atacam, se os culpados principais não fossemos nós — os portugueses — pelo abandono a que são votados, na generalidade, o brio e os interesses dos nossos compatriotas.

Longe da pátria, seria natural uma união mais perfeita e uma solidariedade mais efectiva entre portugueses.

Existem aqui algumas instituições portuguesas: Câmara de Comércio, Club Português, Beneficência Portuguesa, Centro Republicano Português, etc., organismos com avultado numero de socios, portugueses cujas almas vibram sincronicamente de saudade e de amor pelo torrão luitano distante, arrebatados muitas vezes em paroxismo, que, sendo sensibilizados e admiráveis, resultam não poucas vezes lamentáveis.

Sendo o mais generoso do mundo quando age colectivamente, o povo português, é, individualmente, escravo de um egoismo bizarro, incompreensível, pois o individuo egoista procede e abstém-se, em regra, de modo a ser ele o primeiro prejudicado.

Quasi diariamente são despejadas no Brasil centenas de emigrantes portugueses que aqui vêm procurar melhor fortuna. Chegam, iniciam a luta, submetendo-se ás condições do meio ambiente e triunfam, quasi sempre depois de sofrerem as maiores dores físicas e morais, produto mais da hostilidade e abandono dos seus irmãos de nacionalidade que de estranhos ou das condições naturais do clima e da terra. Mas triunfam, e depois de triunfarem, exercem inteiramente, parece que pelo que sofreram, os sofrimentos dos que chegam contando sempre um pouco com a solidariedade e carinho dos que cá estão.

Nenhuma colónia estrangeira em São Paulo está mais abandonada e desprotegida, nenhum estrangeiro é aqui mais vexado; os japoneses por exemplo, cuja colónia está nos ultimos tempos sendo engrossada desmedidamente, encontram ao chegar, instituições nacionais que os acolhem, protegem e guiam, fornecendo-lhes casa e hospedagem, collocando-os em empregos e dando-lhes ou obtendo-lhes serviços remuneradores, prática que, melhor ou peor mas sempre eficiente, é seguida por todas as outras colónias.

A colónia italiana, a mais numerosa e pujante, atinge os limites da arrogancia expiada pela evidente consciencia da sua força moral, cujo principal ponto de apoio é o braço forte do fascismo que aqui tem já ramificações; e tão longe vai a sua ousadia que já houve e ha, por parte dos italianos a publica pretensão de fazerem do Estado de São Paulo um novo estado italiano a que já deram o nome de *Nova Itália... Loucura?* Talvez, mas em todo o caso um sintoma de força que mais põe em relevo a nossa fraqueza como segunda colónia mais numerosa de São Paulo.

E para que tudo esteja certo, frizemos o facto de não termos um unico jornal que se conte em São Paulo na defesa moral e material dos emigrantes e residentes portugueses. Em contraste, só a colónia italiana tem quatro

diários! Os alemães têm dois diários tambem, etc.

Por parte dos portugueses terem havido algumas tentativas que fracassaram todos pelo mesmo motivo: — a preocupação de facção sobrepondo-se aos legítimos e momentosos interesses do maior numero, excessivo zelo patriótico exhibido de modo a ferir e susceptibilizar ingloriamente pessoas e autoridades cuja irritação, aliaz justificada, abreviou o fim de tais empreendimentos, com querelas e perseguições que muito bem poderiam ser evitadas, se, como era natural, esses jornais se não emiscuissem na politica local com que nada temos e se abstivessem de ataques pessoais excessivamente livres e violentos, dedicando-se antes a promoverem a união e a solidariedade entre os portugueses aqui residentes, dando aos emigrantes a assistência moral e material que absolutamente não têm.

E uma lacuna hante esta de não haver em São Paulo um jornal com essa finalidade e de tal modo a sinto eu e quasi todos os nossos compatriotas; se não todos, que não será maravilha se em breve esse jornal surgir a publicidade. A enorme falta que ele faz é, só por si, uma garantia de êxito.

As instituições portuguesas, a que a cima aludo poderiam até certo ponto diminuir o mal grande de que sofre a colónia portuguesa em São Paulo, se não estivessem divididas por antagonismos de facção que as diminuem na sua vida própria e quasi as inutilisam na sua finalidade.

A colónia portuguesa de São Paulo vai ter pois em breve, porque tem todas as condições para isso, um grande jornal. Custa mesmo a acreditar que o não tenha já, ha muito.

1 de Dezembro de 1929.

DAVID AGRIA.

UMA FIGURA

PALAVRAS JUSTAS

João Ribeiro Arrobas é em Coimbra uma figura estimada — vulto amado dos pobres e querido dos contentaneos.

Inteligente, empreendedor, tenacissimo, buma inexcedível lisura de caracter e duma nobre pureza de coração, toda a sua fecunda actividade tem sido posta ao serviço da terra que o viu nascer e que legitimamente ele tanto defende e estremece. Coimbra não podia deixar de agradecer-lhe, reconhecidamente, tão aturado e inabalavel esforço em prol da sua propria prosperidade e na reivindicação dos seus altos direitos tradicionais.

A Gazeta de Coimbra, desde inicio acarinhada como um filho querido, foi sempre um inexpugnável baluarte das prerrogativas locais. João Ribeiro Arrobas amorosamente assim o idealizou, com intangencia assim sobre sempre mantel-a. E os debéis passos de ensaio dentro de breves anos se converteram em marcha victoriosa: ha muito tempo já que a Gazeta de Coimbra, orientada com superior critério, é um jornal respeitado e brilhante. E a sua carreira ascensional não se deteve ainda.

Honta ao fundador!

PAULO BRITO ARANHA

O Penedo da Saudade

AS obras que a Comissão de Turismo anda realizando no Penedo da Saudade só poderão tomar maior incremento quando a Camara aprovar os alinhamentos da rotunda e da rua que corre paralela áquele, alinhamentos que andam a ser estudados pela Repartição de Obras do Municipio.

Tambem as seis oliveiras que a Camara ali vendeu estão a estorvar os trabalhos em virtude do comprador ainda as não ter retirado do local.

João Ribeiro Arrobas

COMEMORA hoje o seu 62.º aniversário natalicio o nosso querido director sr. João Ribeiro Arrobas.

Conimbricense dos que mais amam a sua terra, tem norteado os destinos do seu jornal de maneira a fazer progredir, intencionalmente, a cidade.

Espirito acolhedor e eficaz, a sua solicitude conquistou-lhe as mais francas amizades e admittações. João Ribeiro Arrobas é um nome que Coimbra respeita e que no jornalismo soube triunfar, mercê da sábia orientação regionalista com que dirige esta gazeta.

E, pois, com o mais expressivo jubilo que todos quantos nesta casa trabalham, enviam a João Ribeiro Arrobas, um veemente abraço de felicitações, pela data festiva que passa.

De Lisboa

A comoção na praça...

A FALENCIA da casa Ventura, Coelho & Cunha dono constituiu motivo de surpresas. Em regra, por maior que seja a honestidade dos seus processos, as pequenas casas bancárias — as *banquetas*, como alguns lhes chamam — tem uma vida difícil e incerta. A fortaleza de qualquer estabelecimento de crédito deriva quasi sempre — entre nós sempre — do quantitativo dos seus depósitos. As *banquetas*, como não inspiram confiança, poucos depósitos conseguem. Daí a duvida e daí o craque...

Mas, apesar disto, os meios bancários cá da terra agitam-se e movimentaram-se a valer. *Corridos* não houve e o caso mesmo não as impunha. Um ou outro particular levantou apressadamente os seus dinheiros, temendo imminente catastrophe e pondo-se em prudente expectativa explicável sim, mas não muito desejável para a vida do país.

O que porém se assinala é a derrota de certos princípios que desejam ver no Estado um ser inerte, indiferente a estas convulsões da vida nacional. Todas as bocas clamam pela interferencia do Estado de maneira a realizar-se uma protecção mais séria aos interesses daqueles que, de boa fé, nos outros confiam.

Duas industrias — a bancária e a de seguros — devem merecer a quem de direito cuidadosa atenção.

A lei ultimamente publicada sobre a segunda via moralisá-la, fazendo incidir sobre ela uma apertada fiscalização e impondo ás companhias certas condições. Algumas delas, não podendo constituir as reservas a que são obrigadas, ou se dissolvem ou se fundem com outras, formando companhias fortes que podem aguentar o peso das suas responsabilidades e os encargos dos seus riscos. E o fenomeno da concentração que caracteriza a vida económica moderna e que as medidas acertadas do sr. Dr. Oliveira Salazar nos vão preparando.

Quando á industria bancária o caso não tomou ainda os mesmos aspectos. A *Inspeccão* não tem as atribuições que deveria ter e se a concentração se ha realmente operado entre nós, ela não se manifesta com aquela força, aquela amplitude e aqueles benéficos resultados que dá nos países estrangeiros.

Sem ela se observar não ha confiança e consequentemente os estabelecimentos de crédito, impotentes, não conseguem executar a sua missão. Mas, na politica bancária manda o sr. ministro das Finanças...

Esperemos, pois...

António de Faria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

O NATAL O CINEMA

SOB O PONTO DE VISTA EDUCATIVO

OS rapazes do *Lactario de Nossa Senhora*, organizem este ano a sua Arvore do Natal para socorrerem as criancinhas suas protegidas e outras que o não sejam mas a quem falta o conforto e alegria que experimentam as da sua idade favorecidas pelos bens de fortuna.

Almas dedicadas tem sabido corresponder generosamente ao seu apelo nos outros anos e este ano certamente enviarão tambem as suas ofertas para que possam ser socorridas mais de 200 crianças com roupas, brinquedos e bolos á semelhança do passado ano.

As Mães portuguesas sabem como nenhuma outras ajudar as nobres empresas, o seu coração justo, sempre ao ver a miséria alheia, de tal maneira que, o seu valioso auxilio nunca se faz esperar para consolar os que nada tem.

As ofertas podem ser enviadas para o Concreto de Lisboa n.º 28 (C. A. D. C.), até ao dia de Reis, dia em que será feita a distribuição. A Arvore e o presépio estarão em exposição nos dias de Natal e Ano Bom, das 14 ás 16 horas.

NA quinta-feira passada, dia 19, andaram os Mesários da Confraria da Rainha Santa Isabel a visitar os Asilos e Institutos de beneficencia, entregando em cada um deles uma avultada esmola, em nome da Rainha Santa e do dinheiro dela, para que os pobrezinhos comemorem com alegria e jubilo a festa do Natal do Redentor; talqualmente a excelsa Protectora de Coimbra usava fazer, enquanto peregrinava neste mundo.

Bela e feliz idéa consagrada ao novo Compromisso daquela benemérita Confraria. Os devotos, que vão oferecer as suas esmolas na igreja da Rainha Santa, sabem que essas dádivas, admittidas com rigorosa honestidade e zelo, são integralmente applicadas para a conservação do templo da grande Santa, para a manutenção e esplendor do seu culto, e para obras de caridade. Nada menos de metade delas vai ser escondida no seio dos pobres, quizis rosas fragrantissimas saídas do regaço caritativo de Santa Isabel, apagando muita fome, enxugando muitas lágrimas. E os devotos, sabendo isto, aprovando esta simpática applicação, tem aumentado generosamente as suas ofertas, como se está vendo de ano para ano, dia a dia.

Por esta occasião do Natal, foi distribuída a quantia de 10.300\$00 escudos. A segunda distribuição é feita pela Páscoa.

POR lapso informámos no nosso ultimo numero que se realizara ante-ontem a festa do Natal no Jardim-Escola João de Deus, quando é certo que essa festa, que ali é verdadeiramente encantadora, se realiza amanhã, pelas 13 horas.

CONFERENCIAS

Val ser iniciada nesta cidade a luta contra a lepra

DEPOIS das férias do Natal, realizarão conferencias na Associação Académica, os srs. Drs. Luís Carriço, Rocha Brito e Maximino Correia.

A conferencia do sr. Dr. Rocha Brito, versará sobre a lepra, e consta-nos que o illustre professor, após essa conferencia, iniciará uma campanha contra essa horrível doença para o que será nomeada uma comissão.

Serão feitas outras conferencias e esta comissão fará ouvir a sua voz junto dos poderes publicos.

CONTINUANDO, o illustre professor, ao referir-se ao cinematografo, como meio e instrumento de cultura artistica, estética e fisico-estética, mostra-nos como ele oferece infinitas possibilidades, desde que se saiba escolher modelos de verdadeira beleza, actores e oradores no gesto e de verbo eficaz — o que é hoje possível graças ao cinema sonoro que nos dá num mesmo momento a imagem, o movimento, a voz, a musica e mesmo a técnica do canto.

Que admirável instrumento para a obra sublime da educação estética, e ao mesmo tempo, affectiva e moral da humanidade!

Porque só a contemplação da beleza eleva a alma e a predispe aos mais nobres lances e aos mais generosos sentimentos.

A cinematografia oferece-nos, hoje, mais e melhores vantagens que todos os métodos de educação conhecidos. A possibilidade, por exemplo, de fixar mais fortemente as impressões, o que para toda a forma de instrução inicial, é uma coisa excelente e que em muitas circunstancias, torna preferível vér varias vezes um filme educativo que estudar uma só vez um grande artista na vida real.

Quanto ás matérias que se prestam melhor ao ensino cinematográfico, nós recomendamos particularmente a arte oratória e a declamação, a fonética, base científica do estudo de linguas, tal necessário para adquirir uma correcta pronunciação de linguas estrangeiras e mesmo da sua própria lingua.

É um excelente método de estudo para os alunos vér a posição dos lábios e ouvir ao mesmo tempo os sons que saem; este método é ainda mais eficaz no isolamento dos sons e articulações das consoantes mudas e aspiradas, que apresentam tantas dificuldades para aquele que estuda a fonética.

A representação cinematográfica pode atingir tambem um valor psicológico elevado

quando mostra scenas ternas, patéticas e emocionantes, não existe melhor meio de cultura moral.

Uma das razões da superioridade da cinematografia sobre o teatro reside em que no teatro o papel do autor morre com ele, enquanto que na cinematografia, ele sobrevive indefinidamente.

Entre os problemas sociais, pedagógicos e morais da nossa época, nenhum merece mais séria atenção, um estudo mais consciencioso que a cinematografia educadora.

O método objectivo não encontrou até hoje, nenhum processo mais eficaz que o cinema sonoro, que será um maravilhoso instrumento quando se saiba utilizar sabiamente.

Hoje depois de os aperfeiçoamentos trazidos á cinematografia visual e auditiva, difundidos pela prodigiosa Rádio, de efficácia imaginável, ajuda que pode trazer á educação e principalmente para o estudo da arte dramática nos seus três ramos: articulação, dicção, acção assim como á musica, fonética, canto, dança artistica e declamação.

O efeito mais desejável do filme educativo obtém-se quando se consegue suscitar o interesse dos alunos, quando se lhe entenece o coração, e se lhe faz experimentar o mais nobre e o mais moral dos sentimentos: a caridade, que oferece o mais eficaz meio de evitar a guerra e de assegurar a paz entre os povos.

Esta ligeira tradução de parte do belo artigo do illustre professor da florescente republicana Cubana, é digno de ser apreciado pelos cultores do cinema e muito especialmente daqueles que se consagram á educação.

Noutros artigos eu levarei ao conhecimento dos nossos leitores alguns trabalhos interessantes sobre os filmes re-creativos e de propaganda cultural que mostram o cuidado e o grau de desenvolvimento que o cinema está merecendo á Sociedade das Nações.

JORGE LARCHER.

NATAL DOS POBRES

Trapas a ensofá-los, o frio a penetrar por todos os rasgões, e a incidir álgido e conturbante sobre o organismo, a fome obrigando os seus estomagos a tocarem a rebate — os pobres — filhos de Deus como todos nós, arcostam, nestes invernos penosos, a sua cruz ao calvário da vida, entre a lama das ruas e sob o peso da intolerancia vegetalíria de muitos. Pobres das pobres...

E, nesta quadra, quando o dia de Natal, a festa da familia por excellencia, reúne e congrega todos os parentes e amigos, ao calor tépido e agradável do fogo, ante os manjares sabrosos que fumegam, os pobres, alhos peribidos no vácuo das lousas desfeitas da sua vida passada, aquecem-se ao fogo do tempo, preparando-se para comermos o pão duro e negro do trabalho árduo e estremo de cada dia, sem que uma atecia lhes venha trazer uma scintillação ao espirito acobrinhado e triste.

Mas, porque não? Se ha almas abnegadas, espiritos de eleição, pessoas altruistas que, ao bem estar dos outros debicam toda, ou a maior parte da actividade da sua vida, porque não teriam os pobres uma eleição no dia de Natal, pela consolação que traz a certeza duma refeiçáo mais abundante, sabrosa e melhorada, ou duma peça de vestuario, mais decente e confortável?

E pouco, para quem está habituado a bem viver; mas, para eles, que vivem mal, é muito, é tudo, é, mesmo a razão de ser da sua vida.

Esta missão altruistica dos bemfeitores pode ser auxiliada por todos, os que queiram ter compaixão dos pobres.

É uma questão de o quererem fazer.

A Gazeta de Coimbra, continuando gostosamente uma sua bella e honrosa tradição aceita doativos para os pobres.

Tudo serve: Donativos em dinheiro e géneros, em roupas e calçado, brinquedos, são a esmola do quadro, para a ceia, para o fco, para a arvore do natal dos pobres, são a esmola que a Gazeta de Coimbra pede e agradece.

Transporte	692\$50
Francisco Ferreira, sufragando a "luz de seu saudoso filho Alvaro Ferreira"	150\$00
Um anonimo	100\$00
D. Maria da Conceição Jorge, sufragando a alma de sua saudosa filha cujo aniversario da morte passa hoje	25\$00
A. R. M.	20\$00
	987\$50

Já temos em nosso poder uma grande quantidade de brinquedos, oferecidos pela Avaneza Central, da rua Visconde da Luz, de que é pro-

prietário o nosso amigo sr. Barros Taveira. Agradecemos em nome da peti-zada socorrída.

A Serra da Estrela

e o turismo

O sr. Mendes Póvoas fala-nos sobre a questão ferroviária da Beira Central, afirmando que a Serra terá de ser respeitada, absolutamente, como um dos vértices do Triangulo de Turismo. Coimbra, Serra e Viseu

O SR. Mendes Póvoas, devotado herminista e membro do Conselho Regional do Grémio Beirão, falou-nos sobre a questão que, de momento, mais interessa á vida da Serra da Estrela. Eis as suas oportunas declarações:

Tratar do turismo na Beira-Central sem focar o ponto de vista do regionalismo serrano, seria o mesmo que julgar pelas apparencias sem descer ao coração. Não ha, com effeito, possibilidade de separar a Serra da Estrela dos aspectos que affectam o progresso do centro da Beira, melhor seria dizer, do País. E eis por que, a emaranhar-se na famosa "teia", agora em ordem do dia, da questão ferroviária de entre Douro e Tejo, apparecem como ponto de obrigatória referencia os gigantescos Montes Hermínios.

Diz-se que há uma luta entre portos de mar. Talvez. Para mim, tendo acompanhado, a par e passo, o movimento regionalista que effloresce, finalmente, ás estações officias, tenho a impressão de que se visa o "avanço" — a expressão é já consagrada — sobre a Serra da Estrela, ou seja o plano de desenvolvimento turístico do triangulo Coimbra-Serra-Viseu, porque afinal, consequencia de porfiado propaganda herminista desde há longos anos, chegou-se á conclusão de que como se diz no Grémio Beirão, «a Serra da Estrela chega a sair fora dos limites regionaes, para ser um motivo nacional» o «altamar de Portugal», como lhe chama o meu illustre amigo e activo governador civil da Guarda, dr. Alfredo Filipe.

«Nos assuntos de ordem regional há, sempre, que ter em conta e aproveitar as predisposições que a Natureza nos oferece, e, assim é que as reações de toda a ordem da Serra com Coimbra e Viseu, se vão, «naturalmente», intensificando dia a dia, independentemente de divisões administrativas, que para o caso não têm que ser chamadas.

Lute entre companhias? Vale do Vouga e Beira Alta? Nós, os herministas, somos alheios a interesses de companhias: vemos os regionaes, em plena concordancia com os nacionaes, pois doutra maneira o regionalismo, longe de ser um factor de congregação de esforços, despertando as actividades, seria um pernicioso elemento de intenções reservadas e reivindicções espalhafostas, dissociando localidades e povos, existindo sob os mesmos costumes e as mesmas leis.

E doutra maneira, acrescentarei, como obter a unidade, sob pena de faltar a sua finalidade de trabalhar por um Portugal economicamente próspero e socialmente conciliador e «entendido». Este é o regionalismo que tenho visto no «substratum» dos Congressos Beirões, muito concorridos e pouco lembrados, e este é o regionalismo que tenho aprendido no Conselho Regional do Grémio Beirão, por onde passam figuras como o dr. Afonso de Melo, dr. Samuel Maia, dr. Andrade Saraiva, tenente-coronel Pina Lopes, Ramos de Paiva, Jaime Pinto Serra, te-

nente Santos Carramate, Aires de Oliveira e outros...

Continuando, o sr. Mendes Póvoas disse-nos:

—Na propria Serra há divergências, e profundas, sobre o traçado da chamada linha de penetração. Por um lado, os defensores do traçado do Viseu, Mangualde, Gouveia, Manteigas e Covilhã; e por outro, os de Viseu, Nelas, Seia, Lorigo, Alvoco da Serra, Unhais e Covilhã. As tendências de ordem afectiva devem, quanto a mim, formar a rectaguarda das conveniências de ordem economica e turistica. E aqui está por que, dentro do patriótico ponto de vista em que o meu raciocinio de regionalista me coloca, me dispense de fazer opções, apesar de ter nascido num dos concelhos directamente interessado num dos traçados, como lhe acabo de dizer. Nestas questões tem que, forçosamente, haver uma «maior soma de condições e interesses» que, logicamente, façam pender a balança para a «justa preferencia». Ao regionalista compete estudar e apontar os interesses da região, sem meneoscabo dos superiores interesses da Nação; mas, certamente, estão fora da sua alçada apurar e confrontar elementos, para determinar e fixar aqueles interesses. Sim, porque no coração há «lugar» para todos os melhoramentos. De resto, considero-me solidário com as resoluções tomadas na grande reunião das Penhas Douradas, em 25 de Agosto, a que o *Seculo* deu especial relevo. Sinto-me bem com a minha consciência e fortaleço, assim, a coerencia do meu «herminismo».

A terminar, disse o sr. Mendes Póvoas:

—A Serra da Estrela precisa de linhas ferreas que bastem ás suas necessidades, propriamente ditas, e que estejam em perfeita relação com o plano de turismo da Beira Central, quer dizer, servindo, planamente, triangulo Coimbra, Serra e Viseu.

Cadáver arrojado á praia

Ovar, 19 — Deu á praia um cadáver de um homem em completo estado de nudez e já em decomposição. Foi recolhido e sepultado nesta vila depois de reconhecimento.

Chamava-se Vasco Vicente Correia, casado, de 29 anos, da Póvoa de Varzim. Pertencia á guarnição de uma traineira da praça de Matosinhos, tendo caído ao mar á saída do porto de Leixões.—C.

Noticias varias

REALIZOU-SE na segunda-feira a eleição dos delegados que hão de representar os hoteleiros, os comerciantes e os treze maiores proprietários deste concelho na Comissão de Turismo, durante o biénio de 1930-1931.

Convocou a reunião das referidas classes e presidiu á eleição, como determina a lei, o Comandante Distrital da Policia de Segurança, capitão sr. António Marques da Costa, tendo sido eleitos os srs. dr. Manuel Braga, D. Miguel Osório Cabral Alarcão e José Sebastião de Almeida.

NO próximo mês de Fevereiro, realizar-se-ha a eleição dos novos corpos gerentes da Associação Commercial e Industrial, dizendo-se que serão reeleitos todos os quasi todos os membros da actual direcção, que é dignamente prestida pelo sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

DESASTRE

Ovar, 19.—Na fábrica de ceramica dos srs. Peixoto & Filhos, feriram-se por desastre no trabalho, os operários Teotónio Francisco de Oliveira e João Rodrigues Sereno.

Ambos entraram no hospital da Misericórdia, tendo sido amputado ao primeiro o dedo médio e ao segundo, o ante braço. — C.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Festas tradicionais — Os próximos dias de Natal e Reis

FICOU ontem montada a iluminação electrica no afamado presepio dos Olivais, que já amanhã será exposto ao publico e nos dias que decorrerem até aos Reis.

A porta da capela onde será exposto o Presepio, que era de madeira e estava a cair de velha, foi substituida por uma elegante grade de ferro, que muito contribue para dar á capela o aspecto atraente e vistoso que presentemente tem.

O cortejo dos Reis Magos, no dia 6 do próximo mês de Janeiro, tambem se efectuará com todo o brilhantismo, tendo sido isto definitivamente resolvido em uma reunião efectuada nos Olivais na quarta feira á noite, reunião a que assistiram muitas pessoas das povoações que fazem parte daquela freguesia, como sejam Celas, Santo Antonio, S. Sebastião, Tovins, Picoto, Cova do Ouro, Dianteiro, etc.

O cortejo sairá ás 19 horas do Picoto e percorrerá os Olivais, Avenida Dias da Silva e Celas, dirigindo-se por fim ao Presepio.

O cortejo será acompanhado por uma grande marcha luminosa, queimando-se no percurso muito fogo do ar e parece que nos Olivais algumas peças de fogo preso.

Os Reis Magos e a comitiva apresentar-se hão com os seus trajes característicos a rigor.

Estão interessadas na boa organização do cortejo muitas pessoas de situação dos referidos lugares, que assim mostram a sua grande satisfação por verem restaurado o seu tão afamado Presepio.

Para policier convenientemente as ruas por onde passe o cortejo, bem como para regularisar o transito do publico em frente do Presepio, espera-se que o sr. Comandante da Policia se dignará tomar as providencias necessárias, nos dias 25 do corrente e nos dias 1 e 6 de Janeiro, bem como nos domingos próximos.

FALECIMENTOS

FALECEU ontem o sr. Fernando Pires de Figueiredo, aluno da Faculdade de Letras, e saudoao filho do sr. dr. Augusto Cardoso Pires de Figueiredo, professor do Liceu José Falcão.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Ovar, 19. — Faleceu em Espinho, no dia 13, o sr. dr. Alberto Tavares. Figura de destaque no meio voreiro, clinico distinto, republicano desde os bancos da escola, por vários vezes occupou as cadeiras do nosso municipio, onde prestou relevantes serviços á vila de Ovar. Militava no Partido Republicano Português. Era dotado de excelente caracter e dum bom coração, fazendo muita falta aos pobres aos quais, em lugar de se cobrar por seus serviços, antes deixava muitas vezes o seu óbulo.

O seu funeral, religioso, realizou-se no domingo, 15, da casa de sua familia para o cemitério daquela vila. Desta vila foram tomar parte na ultima homenagem a prestar ao saudoso extinto mais de 400 pessoas de todas as categorias sociais e côres politicas.

Falaram junto da ultima morada, pronunciando palavras cheias de saudade e dôr os srs. dr. Pedro Chaves, antigo senador, Bernardino José da Silva, dr. José Lamy, professor José Cabral e Angelo Lima.

No funeral fizeram-se representar todas as associações locais e B. V. de Espinho. Os restos mortais ficaram encerrados numa urna de mogno.

Pesames a toda a familia enlutada.—C.

Assembleias gerais

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra.—Reune-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral desta Associação para leitura, discussão e aprovação do projecto de reforma do actual regulamento interno.

Não havendo numero fica a mesma convocada para o proximo dia 28.



Sou economica mas...

gosto do que é fino. Como percebeste logo, pelo perfume que exala, é CHA "HORNIMAN". E no entanto, sai barato por ser preciso menor quantidade, do que outro qualquer do mesmo preço para fazer um bule. Tenho-o sempre em casa para acudir ás indisposições. Nunca mais desejei outro desde a primeira vez que o provei.

CHA "HORNIMAN"

Usado universalmente em toda a escala social. Todos os chás se assemelham: mas o HORNIMAN é incomfundível. Macio, saboroso. O chá que tem maior consumo em Portugal usado nas casas mais chics de Lisboa. Vende-se em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre. O CHA "HORNIMAN" é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza. A infusão obtida com este chá constituiu uma bebida muito aromatica, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica. Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lda, Rua Arco Bandeira, 115-20. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

ESPECTACULOS

Tivoli

HOJE e amanhã em matinee e á noite, exibem-se no Tivoli os interessantes filmes Mães... solteiras, em 8 partes, que tem como protagonistas as distintas actrizes Helga Tomás e Margarete Schiegel e Muito prazer em o conhecer, comédia em 7 partes, desempenhada por Macdonald, Esthel Wales, Vanda Hatley e outros artistas de incontável valor. Para segunda-feira estão annunciados os filmes Um patife com sorte e As barbas do sultão, ambos estreias da casa Paramount.

Maquinas Singer

NO dia de Natal, no importante estabelecimento das Maquinas Singer, na rua Ferreira Borges, estão expostos os trabalhos das alunas que frequentam o respectivo curso durante o mês corrente, e onde se encontram magnificos trabalhos que muito honram não só seus executores mas os dirigentes do referido curso.

Musica no passeio

A BANDA regimental dá amanhã, das 14 ás 16 horas, concerto na Avenida Navarro, com o seguinte programa:

- I PARTE
 - O Concorrente, P. D.
 - Cid, ouverture Cornelius.
 - Danzas Fantasticas Turismo.
 - Pagliacci, ópera Leoncavallo.
- II PARTE
 - Blak-Bits Alonso.
 - The Geisha, op. S. Janes.
 - Marcha

Confeitaria S. Bernardo

CHAMAMOS a atenção dos nossos presados leitores para o anuncio que publicamos na secção competente da Confeitaria S. Bernardo — Rua da Sofia, 80 e 82 — á qual os seus proprietarios e nossos amigos os srs. Lúis Manuel da Costa Dias & Filhos, tem desenvolvido, tornando-a um dos principais estabelecimentos do genero de Coimbra.

O Bolo Rei e as Broinhas do Natal, são apreciados produtos da sua casa e a sua enorme dotação, justificam bem essa fama. Possui tambem a Confeitaria S. Bernardo uma secção de pastelaria finissima que a torna recomendavel.

AVELINO PAREDES Solicitador encartado Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Pela Universidade

CONCLUIU hoje o seu concurso para professor catedrático da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Manuel Esparteiro.

Foi adiada a eleição do delegado dos alunos da Faculdade de Direito á Assembleia Geral da Universidade, cujo acto se devia efectuar na ultima quinta-feira.

Tesouraria da Camara

FOI nomeado tesoureiro da Camara Municipal de Coimbra, o nosso amigo sr. Joaquim António de Almeida, funcionário muito distinto da secretaria da mesma Camara.

Este lugar vagou em virtude da aposentação do tambem nosso presado amigo, sr. João de Sousa Bastos, que, durante 35 anos, exerceu este cargo com comprovado zelo e muita competencia, tendo deixado grande saudade entre os colegas com quem serviu. Fazemos votos porque este nosso presado amigo e patriótico gosse por muitos anos desta sua nova situação.

Universidade Livre

COM a conferencia do dia 18 do corrente, realizada pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho sob o titulo *A ideia do Progresso*, assunto sempre da maior oportunidade, e que foi justamente apreciada, terminou a série de conferencias do primeiro periodo, visto entrar-se nas férias do Natal. Para breve anuncia-se a vinda de alguns conferencistas á Universidade Livre versando assuntos de importancia e interesse.

Mecados

Montemor-o-Velho, 18-12 Medida de 14, 163.

Trigo	18\$00
Milho branco	11\$75
" amarelo	11\$75
Centeio	16\$00
Cevada	11\$50
Aveia	8\$50
Favas	18\$00
Ervilhas	30\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	15\$00
Feijão mocho	25\$00
" avinhado	27\$00
" carraço	23\$00
" carracinho	21\$00
" branco	30\$00
" mistura	20\$00
" pateta	20\$00
" frade	16\$00
Batatas	10\$50
Tremços (20 l.)	18\$00
Safrão	5\$00
Serradela	30\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	6\$00
Patos	10\$00
Ovos o cento	52\$00

Antonio Lopes Quaresma ADVOGADO R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

BAILES

Santa-clara

VESTE esta noite e amanhã, 22, as suas melhores galas, o Santa-Clara F. C. que promove dois bailes, aos quais está reservada grande concorrencia e brilhante animação.

União, de S. Martinho

NAS noites de hoje e 24 tem lugar na sede da União Dramática, da vizinha povoação de S. Martinho, dois bailes que, dado o interesse que estão despertando, devem revestir-se de grande brilhantismo.

Grupo Musical Recreativo

HOJE realiza-se na sede deste Grupo, pelas 21 horas, um baile que promete ser muito frequentado

Gremio Operário

TAMBEM a direcção desta colectividade realisa amanhã um baile pelas 22 horas. Agradecemos os convites.

Sucursal da Caixa Geral dos Depósitos

CONSTA-NOS que se pensa na extinção da sucursal, no Bairro Alto, da agencia da Caixa Geral dos Depósitos, que tanto beneficiava não só o comércio, como tambem os habitantes daquele bairro. Trata-se de um melhoramento publico pelo qual tanto pugnamos, sendo por isso de esperar que tal medida não seja levada a efeito.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente a dôr e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X

Andares baratos

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montaroto n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Vinhos

Branco novos, que ainda estão em casa dos lavradores; pede-se aos senhores retalhistas, para consultarem preços no armazem do Largo da Freiria n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros). X

Rapaz

Até 14 anos, precisa-se no BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR. X

Socio

Guarda livros, solteiro, dispondo de 50 contos, procura sociedade em estabelecimento comercial ou industrial. Optimas referencias. Carta redacção a C. V. 3

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral. Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Bactillografa

Que saiba alguma escripturação comercial e redacção de correspondencia, precisa-se no Stand de Duarte Ralha & Fonseca, Lda, rua Fabril.

Buik

6 cilindros, 7 lugares perfeito estado, vende em boas condições Pensão Bussaco, Avenida Sá da Bandeira, 21, Coimbra.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores beirros desta cidade. Trata-se na Pensão Buçaço, com Henrique Francisco Lopes. X-q

Para prevenir o mal será preciso servir-se de um medicamento de eficacia verdadeiramente comprovada. Se V. E. quizer defender-se contra um tigre, não se servirá de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoquo pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com mezinhas, chás e cataplasmas. Pense em que "por alguma coisa será" que em todo o mundo consideram os médicos como o mais eficaz desinfectante interno geral (rins, bexiga, figado) os **Comprimidos Schering de UROTROPINA**

Taboa de 20 comprimidos

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira d'África:

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens em Coimbra ANTONIO FERNANDES & LAGOAS

Escritórios:

Lisboa || **Porto**

Avenida da Liberdade, 11 || R. Mouzinho da Silveira, 18

ENDEREÇO TELEGRAFICO NAUTICUS.

Presentes de Boas-Festas

Os afamados vinhos da Ferreirinha em caixas de 6 e 12 garrafas, champagnes, licores, queijos da serra, flamengos, passas de Malaga, fiambres, etc. Vende aos melhores preços

"A COLONIAL"

Reis & Simões, Limitada

71, Rua da Sofia, 85 - Coimbra

Pedidos ao telefone 147

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca dum insignificantante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

Relojoaria Commercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Calmbro

DOMINGOS LARA MEDICO Vias urinárias e Sifilis R. Ferreira Borges, 132-1.º COIMBRA

Silvio Péllico de Oliveira Neto ADVOGADO Telefone 242

Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamente da Alemanha. Ocasão única de comprar muito barato.

Havancza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

Natal! Natal!

O verdadeiro **Bolo-Rei** e **Broinhas do Natal**, da acreditada fábrica de pastelaria e confeitaria de RAMIRO & C.a, L.da, encontram-se á venda nos acreditados estabelecimentos: Café Restaurant Santa Cruz, Leitaria Conimbricense, A Brasileira e Grandes Armazens do Chiado.

Fabrico esmerado pelos mais modernos processos de Amendoas (tipo francês e nacional), marmelada, rebuçados e demais artigos de Confeitaria e Pastelaria.

Telef. 827. Rua do Arnado, 140. COIMBRA



SALTOS DE BORRACHA

os mais praticos e economicos
Preços especiais para revenda
Deposítarios exclusivos para Coimbra
Auto-Industrial, L.da
Avenida Navarro. — Coimbra

GOODYEAR
3-28-34

3.º andar

Azulejo barato

E águas furtadas, arrendam-se na rua das Fongas, n.º 61. & Maria Lda rua da Moeda.

Bolo-Rei

O melhor, com interessantissimas surpresas.

Broinhas do Natal

Castelar, Espec.º Milho (com frutas), Mel.

Pastelaria Fina Sortida

Doces de Ovos. Pudings. Frutas em Conserva. Marmelada branca, fina.

Todos estes artigos encontram-se em venda directa ao publico, no deposito da Fabrica

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.da
Rua da Sofia, 80 e 82
COIMBRA

Atendem-se pedidos pelo telefone 59. Este estabelecimento está aberto aos domingos.

5 EM OURO PARA O NATAL DE 1929

Vinho Velho do Porto, da casa Valente, Costa & C.a, de Vila Nova de Gaia, próprios para presente do Natal, ao preço de Esc. 30\$00 cada garrafa, embalada em artisticos cretones, incluindo um cartão numerado com direito ao prémio de 5 libras em ouro, a sortear pela lotaria nacional de 4 de Janeiro de 1930.

Quer dizer, além do magnifico presente que constitui um vinho velho e genuino do Porto, com uma embalagem original, tem o possuidor da garrafa a probabilidade de ganhar um prémio de 5 libras em ouro, pago contra apresentação do cartão premiado.

A' venda em Coimbra: Pessoa & Silva, Largo Miguel Bombarda. Café A Brasileira, Rua Ferreira Borges. Café Santa Cruz, Praça 8 de Maio.



LUÍS DOS SANTOS & C.a
116, Rua Ferreira Borges, 122

Sómente o calçado desta marca vos assegura a certeza de calçardes BEM

Grande variedade em Modelos para Homem, Senhora e Criança

Visitai as nossas exposições nos dias de Natal e Ano Novo

Vinhos

No já bem conhecido armazem da FREIRIA, resolveuse baixar os preços, sendo:

Tinto bairrada, 5 litros,	5\$50
» beira » »	6\$00
Branco » »	6\$50
Vinagre branco, litro	1\$50
Abafado » »	5\$00
Geropiga » »	3\$00

Largo da Freiria, n.º 14, á rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros).

Quereis dinheiro?

logal no

Lama

Rua do Amparo, 51.

— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Água do Ouro

Finissima água de mesa. Muito util no tratamento das doenças do estomago, intestinos e fígado.

As más digestões e prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A' venda na Alta: J. Silva Largo de S. João. Na Baixa: Farmacias Vileça, Donato e no depósito Farmacia Santos Viegas, rua da Sofia, 21. s.X

CAPITAL

Cede-se sobre hipoteca de propriedades rusticas e urbanas ao juro de 10 o/o.

Rua dos Bacalhaoiros, n.º 116-1.º — Lisboa. 2.º

Atenção

Grande exposição no Hotel Central de artigos estrangeiros de inverno, para homem, senhora e criança.

Trincheiras desde 200\$00. Grande baixa de preços.

Serviço permanente de automovel (Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel Nash, fechado. N.º 8975. Telefone 427.

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e pertencentes de caracterização aluga e vende Fernão Pinto. Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Grafonolas STONIA

A marca que marca

Bom Brinde de Natal

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.



José Maria Amaral

Alfaiate

Praça da Republica, 9, 10 e 11

Alfaiataria para homem, uniformes militares e fatos para criança. Completo sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS sem competencia.



1 AUTOMOVEL GRATIS 26 GRAFONOLAS GRATIS

Cada esplendido sabonete **Natal** que é vendido ao publico em todo o país pela importancia de 3\$00, contém uma senha brinde que habilita o seu possuidor:

1.º — Ao sorteio pela lotaria do Natal de um esplendido automovel conduíte interieure marca **Reo.**, no valor de 50 contos.

2.º — Aos sorteios semanais dum magnifica grafonola **Columbia** no valor de 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é válida para **Todos os Sorteios** até ao Natal e habilita o seu possuidor aos vários brindes.

Como foi publicado nos jornais de Lisboa e Porto, durante o ano vários compradores de Sabonetes **Natal** foram premiados com as magnificas Grafonolas **Columbia**, entre os quais o distincto clinico lisbonense sr. dr. Aguiar Cabral, como se prova com o seguinte documento:

Consultorio Médico-Cirurgico — Dr. Aguiar Cabral — Calçada do Combro, 49-1.º — Telef. T. 359 — Lisboa.

Declaro que me foi entregue pela Sociedade de Cruz Sobrinho, L.da, de Lisboa, a grafonola que no sorteio de brinde do sabonete Natal realizado em 21 de Setembro de 1929 coube á senha n.º 7668 da série n.º 42.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1929.

(a) Aguiar Cabral.

CONCLUSÃO

Comprei o Sabonete **Natal**, á venda em todas as boas casas, e ficarei habilitado para o automovel **Reo** que será sorteado pela proxima lotaria do Natal.

Bacalhau Inglês

O legitimo Garnizé Especial para o Natal, vende

“A COLONIAL,” Reis & Simões, Limitada

Rua da Sofia, 85 — Coimbra

Telefone 147



Cimento "LIZ" da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póvoa e Soure.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453
Rua da Sota - COIMBRA

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 3



CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

Efectuam empréstios sobre penhor de papeis de crédito, ouro, prata, pedras preciosas, roupas e outros objectos a juro módico (a quarta parte do juro cobrado pelas casas prestamistas particulares).

Agencias em Coimbra

N.º 33 — Rua de S. Pedro, 7 (em frente da Universidade)

N.º 24 — Avenida Navarro (Edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência).

A Mobiladora Economica

Adro de Baixo, n.ºs 6 e 8

(Detrás da Igreja de S. Bartolomeu)

Tem sempre em exposição lindissimas mobílias novas e usadas, moveis avulsos, tudo a preços de combate. Preguntem sempre pelo Freitas, leiloeiro.

Antiga Agencia Funerária



DE José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Pórt de Portas)

Telefone 728. Teleg. Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Aproveitem a liquidação!!!

de 1.000 pares de sapatos de agasalho com pompon e camisolãs de lã para criança e senhora que faz a casa Jorge Mendes, na Praça Velha n.ºs 97, 98, 99 e 100. Sapatos desde 5\$00 a 8\$00; camisas e camisolãs, desde 10\$00 a 20\$00. Fanelas para agasalho e cobertores ramagem, grande sortido, a preços que só nós vendemos. Aproveitem.



Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 r/c —
Coimbra.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneros, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETEITES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Sede: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N, Telegramas Ereisseb — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitana.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 10.000.000

de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuzões Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite.

Livres de essencias artificiaes e por isso inofensivos para crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarior em Coimbra

J. J. J. & Comp. Lda

ANUNCIO

Junta Autonoma de Estradas — Direcção dos Serviços de Conservação — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 2.ª Secção dos Serviços de Conservação.

Estrada Nacional n.º 43-2.ª classe

Faz-se publico que no dia 17 de Janeiro de 1930, ás 14 horas, na secretaria da Secção Administrativa do Comando da Policia de Segurança Publica de Coimbra, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação do pavimento com pedra brida existente nas hermas da estrada entre quilómetros 0,331 e 0,870-2.820 e 2.860-5.260 e 5.880-7.180 e 7.400-7.880 e 8.470-8,0 e 855,606-8,660 e 8,680, na extensão de 2.041,000 da estrada acima mencionada.

Base de licitação 21.879\$52
Depósito provisório 547\$00

O deposito definitivo será 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para o depósito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

As medições, ortamentos, perfis e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Secção Administrativa do Comando da Policia de Segurança Publica de Coimbra, e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas. Coimbra, 16 de Dezembro de 1929.

O Engenheiro Director, João Rangel de Lima.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

1.ª Divisão — 2.ª Circunscrição

Mata de Fôja

Faz-se publico que pelas 13 e meia horas do dia 11 do proximo mês de Janeiro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á arrematação, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do Pinhal de Fôja, a comear em Março de 1930 e a terminar em 15 de Outubro do mesmo ano.

As condições acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais, em Lisboa, rua do Terreiro do Trigo, na secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 11 de Dezembro de 1929.

Pelo Director Geral, José A. Fragoço.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BILCADO, Avenida Sá da Bandeira

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Anuario de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal

(Em continuação do Anuario de distrito de Coimbra)

Para 1930

5.º ano de publicação

Mais de 200.000 informações sobre comercio, industria, agricultura e burocracia: Moradas e profissões de Advogados, Médicos, Notários, Funcionalismo, Agricultores, Proprietários, Operários, Comerciantes e Industriais, etc. Correios, Telegrafos e Telefones. Taxas, Alfandegarias, Bancarias e de Caminhos de Ferro. Etnografia e Historia. Demografia e Estatistica. Bibliografia e Sciencias. Literatura e Artes. Contribuições e Impostos. Monumentos, vistas de paisagens e povoações dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Vizeu, Aveiro e Leiria. Inscrições sobre matriculas da Universidade e outras Escolas, etc., etc.

A obra mais util e completa no género.

A sair em Janeiro

Pensão-Estrêla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro)

Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado.

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Compreu carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

A'S LEITEIRAS

Previnem-se as leiteiras de que não podem usar canedados para a distribuição do leite, a não ser os da marca TREVO, unicos privilegiados e protegidos por lei, sob pena de serem apreendidos e processadas criminalmente as pessoas que os usar.

Os autorizados, vendem-se na Importadora, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha

Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.

Residencia Calçada, 96-2.º

Mario Ramos

ADVOGADO

Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º andar.

IMPORTANTE

Em seu interesse ninguem compre camas de ferro, lavatorios, comodas e mais mobiliarios sem vêr os preços da Economica da Rua Pedro Cardoso, n.º 50, de Manuel Roseiro.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

Ao Comercio

Empregado bastante activo, com longa pratica de balcao, oferece-se para qualquer ramo, em Coimbra ou fora. Tambem aceita artigos a Comissao. Da referencias e abonador.

Informa Alfaiataria Gomes da Costa, rua Ferreira Borges, 174 1.º

Piano

Luchow & Zimmermann de Berlin

São os unicos providos com compressores metalicos garantidos contra a humidade. Rua das Esteirinhas, 2 (em frente do Teatro Sousa Bastos).

Dinheiro a juros

Empresta o solicitador Mata e Silva - Rua da Sofia, 35-2.º, Coimbra.

Estabelecimento

Casa de comida e vinhos, trespassa-se, bem afreguesada. Trata-se na Rua Direita n.º 62.

Ceiras de esparto e cairo

Para lagares de azeite, artigo de inteira confiança, vende Artur Marques, em Santarem.

A BRASILEIRA VENDE

Bolo Rei, fabrico finissimo, com surpresas de valor.

Vendem-se

2 cascos, 2 quartolas e 2 quintos servidos a azeite. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda - Coimbra.

Achou-se

Um brinco de ouro, no electrico do Calhabé (Circulacao), que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção, se diz.

Balsamo Siberio

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

Marques & Valente

Rua Ferreira Borges, 169. Recomendamos o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piuguas para hom. em e senhora.

Faca V. Ex.ª

Pedido de aquisicao do n.º 24 da grande revista Terras de Portugal a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero e dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra. Todos os pedidos devem ser dirigidos a Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 3\$00.

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do Pais.

Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercaderia, saltecharia, adegas, num dos melhores pontos da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio.

Estação de Inverno

Grande sortido em calçado de agasalho, em sola de borracha e Pasta. Silenciosos em todos os generos. Lãs nacionais e estrangeiras em nobelos e miadas a peso em todas as côres. Meias e piugas. Preços de reclame. Na Retrozaria da Viuva José Teixeira, Rua Ferreira Borges, 181 e 183.

Vende-se

Terreno para construções na Cumiada. Para trator, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso.

Crème Simon. Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele.

Ramiro & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje exarada a folhas 24 da nota n.º 260 do cartorio do Notario desta cidade e comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se fizeram as alterações em seguida indicadas ao pacto social da firma

Ramiro & Companhia, Limitada

sociedade por quotas constituída por escritura de 4 de Julho do corrente ano, exarada a folhas 1 da nota n.º 258 do cartorio do mesmo notário;

Artigo 1.º

A sociedade adota a firma Ramiro & Companhia, Limitada, e fica com a sua sede em Coimbra e o seu principal estabelecimento na rua do Arnado, n.º 140.

Artigo 4.º

O capital social, em dinheiro já realizado, é de setenta contos, representado e dividido em três quotas que são as seguintes: - Sociedade Poaiense de Mercaderia, Limitada - trinta contos; Ramiro Braz Monteiro - trinta contos; Antonio Ferreira de Araujo - dez contos.

Foi eliminado o paragrafo unico deste artigo.

Artigo 6.º

A gerencia e administração da sociedade, com dispensa de caução, fica a cargo dos sócios Sociedade Poaiense de Mercaderia, Limitada, e Ramiro Braz Monteiro, mas para obrigar a firma bastará a assinatura de qualquer dos gerentes da Sociedade Poaiense de Mercaderia, Limitada e assim será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer dos gerentes daquelle outra sociedade.

Foi eliminado o artigo décimo sexto e assim passou o artigo décimo sétimo a décimo sexto e o décimo oitavo a décimo sétimo, conservando-lhes, contudo, as respectivas redacções.

(Por minuta). Coimbra, 12 de Novembro de 1929.

O Notário, Augusto Máximo de Figueiredo.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo. Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação (1.ª publicação)

No dia 12 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se hão-de arrematar em hasta publica, os predios infra designados, pertencentes ao executado Manuel dos Santos, viuvo, morador em Parafada de Lórvão, como consta da execução de sentença comercial, que lhe move o exequente Manuel do Espirito Santo Costa, residente em Monte Redondo, a saber:

Freguesia de Lórvão

1.º Metade dum prédio, ainda indiviso, no sitio da Salada da Moita, que se acha de pousio, com oliveiras e pinheiros, descrita na Conservatoria do registo predial de Penacova, sob n.º 25.638, a qual vai á praça no valor de 100\$00.

2.º Uma terra de pousio e mato, no sitio da Amieira, descrita na Conservatoria respectiva, sob n.º 26.004, a qual vai á praça no valor de 15\$90.

3.º Um pousio, com mato, no sitio da Ladeira, descrita na Conservatoria referida sob n.º 26.003, a qual vai á praça no valor de 50\$00.

4.º Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja e sobrado, sito no logar da Parafada, descrita na Conservatoria sob n.º 25.646, a qual vai á praça no valor de 750\$00.

5.º Metade ainda indivisa de um pousio, no sitio do Chamical de Cima, descrita na dita Conservatoria sob n.º 25.643, a qual vai á praça no valor de 30\$00.

6.º Metade ainda indivisa de um pousio no sitio do Chamical de Baixo, descrito na aludida Conservatoria sob n.º 25.642, a qual vai á praça em 30\$00.

7.º Metade duma terra de sementeira, com oliveiras, no sitio das Estradas, descrita mencionada Conservatoria sob n.º 25.641, a qual vai á praça no valor de 300\$00.

8.º Metade ainda indivisa de uma terra de sementeira, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria respectiva sob n.º 25.639, a qual vai á praça no valor de 50\$00.

Estes bens não obtiveram lance algum, na praça que se realizou no dia quinze do corrente mez, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, indo por isso á praça por metade do seu valor. Declara-se para os devidos efeitos, que o executado Manuel dos Santos é apenas usufrutuário do predio descrito sob n.ºs 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º, como consta da certidão passada na Conservatoria do registo predial de Penacova. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e outros quaesquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1929. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Miranda.

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade) Estomago, intestinos e figado CLINICA GERAL Consultas das 11 ás 13 horas Praça 8 de Maio, 25, 1.º

ZENITH. é detentor dos seguintes "records": RECORD MUNDIAL de precisão para cronómetros de bolso com cinco centímetros de segundo (observatorio de Neu-Fédington 1929).

Grande leilão

Realiza-se no proximo domingo, 22, pelas 2 horas da tarde na travessa da Rua de Montes Claros, á penultima paragem da zona do mato-douro, do valioso recheio de uma casa, constando de:

Magnifica mobilia de quarto, com espelhos opais; uma de sala de mesa e outra de sala de visitas, cadeiras, mesas, banquinhas, lavatórios, bacias, um belo oratório, um rico maiple e outros objectos de grande utilidade, que estarão presentes no acto do leilão.

O leiloeiro, Freitas.

SOARES & VIANA, L.da EDITORES DE MUSICA 48, Rua do Loreto, 48, Lisboa. Telefone-Trindade n.º 699. PIANOS Gramofones e discos Cordas e accessorios para instrumentos. REMESSAS A COBRANÇA

Edital

A Comissao Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que por deliberação tomada em sua sessão de 5 de Dezembro corrente, aprovou as seguintes alterações ao Regulamento de Tránsito:

E' suprimido o § do artigo 22.º, ficando este artigo com a seguinte redacção: "Artigo 22.º O estacionamento de veiculos nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, nunca poderá interromper nem domorar o transitto dos carros electricos e somente será permitido nos locais marcados por sinalização".

Artigo 26.º Nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges o transitto de veiculos de carga somente é permitido das 0 horas ás 13.

Artigo 26.º Quando estes veiculos transportarem materiais de construção destinados a estas ruas, somente lhe é permitido o transitto das 0 ás 8 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume. Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1929.

O Presidente, J. Santos Jacob.

Matta e Silva

Solicitador encartado Modou o seu escritório para a rua da Sofia, 35-2.º ESCRITÓRIO DO ADVOGADO DR. MARIO RAMOS

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria A Brasileira faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpesas a seco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas, estilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A gerencia: Arco de Almeida, 5, 7 e 9. X-t-s

Professora

Diplomada de Instrução primaria, com longa pratica de ensino, lecciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame. Tambem lecciona L. v. e francès.

Nesta redacção se informa. 1-a

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos Consultas das 12 ás 16 horas Rua visconde da Luz, 27-2.º

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Figado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Arrendam-se 2 casas com quintal em G.ªs, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65.

Arrenda-se andar com 10 divisões, quintal, com explendidas vistas, proximo da Universidade. Trata-se na Travessa da Coureira n.º 12.

Arrenda-se de Janeiro em diante, na Avenida Navarro, 56-1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar.

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz.

Casas vendem-se, uma com 7 divisões e terreno cerca de 300 m2, outra com 14 divisões e cave com terreno igual; outras com 8 divisões, mesmo espaço de terreno, agua nativa e arvores de frute. Tratar, com Adelino dos Santos, Oliveira, S. Sebastião, Coimbra.

Camioneta para 25 passageiros em estado nova, marca Dodge Brothers, vende-se. Informa João Casimiro G. Coelho, Rua da Sofia, 137, ou Adelino Farias, Rua Fabril.

Cosinheira Precisa-se com urgencia. Hotel Novo, Rua das Sebas, 30.

Homem sabendo ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço. Informa esta redacção.

Moto B. S. A. 349 H. P. estado novo, vende-se. Casa das "Mudas", Praça do Comércio, 103 e 104, Coimbra.

Pensão trespassa-se, com um sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeitelas, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro.

Pessoa muito habilitada executa na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e pont-d-jour.

Primeiro andar baixa Santa Clara, renda 170\$00, 5 divisões, pteo, agua canalizada e despejo. Diz Relojaria Contente, Santa Clara.

Primeiro andar independente na baixa, cozinha e quarto, renda 100\$00. Diz Francisco Mertins, rua do Moreno, 35.

Quarto arrenda-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coureira do Lisboa, n.º 95.

Quartos arrendam-se 2 independentes informo telefonica, 786.

Rapaz para mercearia, precisa Eduard do Gomes, rua da Moeda.

Rapaz para escritorio, precisa-se que escreva á maquina. Rua do Cego, n.º 1.

Telha portuguesa velha, vende-se quantidade, telefone 649.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maio, Olivais.

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Novo, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio.

Vende-se casa e parte de quinta situada na encosta do Penado da Saudade, entrada pela Estrada de S. José, servida pelo electrico, tem agua nativa e arvores de frute. Tratar na Coureira de Lisboa, 95.

Vende-se uma morada de casas, com postas de loja, um andar e aguas furtadas, e um pequeno quintal em esplendido local e com electrico á porta. Preço módico. Para informações Praça da Republica, 37.

Trespasa-se por motivo de mudança o armazem e loja de trapos no Largo do Gaez (junto do Banco de Portugal), servindo para qualquer ramo de negocio. Trate-se no mesmo.

Dá licença?

RAMIRO & C.ª L.ª, chama a atenção para o seu manuseio - NATALI NATALI inscrito neste jornal.

José Pires da Silva

MÉDICO CLINICA GERAL Consultas das 13 ás 16 h. CONSULTÓRIO - Rua Ferreira Borges, 68-1.º RESIDENCIA - Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Ao Publico

A verdadeira GINJINHA Espinheira das portas Santo Antão e L. S. Domingos de Lisboa, vendem: José G. Seco, Manuel J. Gonçalves, Francisco N. Beja, Celestino Cardoso, Antonio T. Coelho e Armando dos S. Campino. Visitando as casas destes senhores terão V. S.ªs occasião de apreciar que este aperitivo é mais digestivo e agradável.

M. DE MATTOS BEJA

MÉDICO Clinica Geral Consultas das 4 ás 6 horas PRAÇA 8 DE MAIO, 25-2.º

FUMO DO MEU CACHIMBO

Pai Arrobas Está hoje em festa a Gazeta de Coimbra. Não uma festa banal — por um motivo banalíssimo. Está em festa porque faz anos o seu Director — porque passa hoje o aniversário natalício do Pai Arrobas, como nós, seus humildes redactores, o costumamos tratar. Desejava, neste momento, deslizar adjectivos e mais adjectivos — procurando assim referir-me ao altíssimo espirito daquelle que se tem imposto pela sua conduta nobre e exemplar, merecendo as mais altas atenções pelo muito que tem feito a favor desta cidade tão bela. Mas adjectivos — para quê? Onde os encontraria eu para descrever um carácter impoluto e uma alma sempre a transbordar em mananias de benemerencia — como o são o carácter e a alma de João Ribeiro Arrobas? Pai Arrobas — perdê-me estas palavras singelas, mas sinceras. Desculpe não poder assistir ao banquete que offerca a todos os seus empregados e redactores — devido a iradiáveis circunstâncias da minha vida. E que Deus o conserve, sempre fêto e rijo, ad multos annos — para bem desta terra que o Pai Arrobas e nós tanto estimamos. Muitos parabéns! E dê cá um abraço apertadíssimo, um abraço de vovô aos meus amigos...

Gomes da Costa Morreu Gomes da Costa! O bestemido cabo de guerra que tão brilhantemente comandou o C. E. P., desceu á paz do túmulo! Perante o seu cadáver curou-se Portugal inteiro. Todo o país, lés-a-lés, o povo e as chamadas classes altas, os magalães e os seus companheiros do front — todos, todos o choram! E que morreu um português — um português de lei, um português de antiga tempera, não tendo a morte e amando a sua Pátria acima de tudo. Foi a morte procurada-lo ao seu pacífico quarto. E ele, com a mesma serenidade com que comandava os soldados debaixo da metralha inimiga, ainda pronunciou algumas palavras — poucas mas sinceras, palavras de um grande e verdadeiro patriota: — Perdêem-me. Amém-se uns aos outros e amem, sobretudo, o nosso Portugal, a quem eu servi e amei, com a maior lealdade e dedicação. Que todos leiam, meditem estas palavras — e as conservem sempre no coração.

Gomes da Costa era dotado de uma coragem verdadeiramente heroica. Basta lembrar o episódio da Opera, que causou eco em todo o mundo. Basta lembrar outro episódio mais ignorado — o do bombardeamento do seu Quartel General. Durante o jantar, os alemães entraram de metralha fortemente o Quartel. Alguns companheiros do marechal iam tombando. E ele, tranquilamente, terminou a refeição — eguando-se no final para, de taça em punho, exclamar: — Pelos vivos! Estanha coragem a deste cabo de guerra!

Tinha uma delicadeza sem limites pelos seus soldados — que apelidava de gambuzes — Todos os dias percorria as trincheiras, distribuindo tabaco e conversando fraternalmente com os serranos. Os soldados tinham por ele um enorme respeito — um respeito de filhos agradecidos a um pai tão extenuado. Um episódio apenas: a quando do raid que os alemães fizeram contra o 29, houve um soldado que se portou como um heroi. O marechal procurou-o — queria-lhe dar a Cruz de Guerra e um abdulla — o seu cigarro precioso durante a guerra. Foram acorbar o serrano — que a essa hora ainda bormia a sono solto — e contaram-lhe tudo: que o marechal queria conceder-lhe, que se levantasse depressa. Meio estremunhado, resmungou o gambuzo: — Se me desse mas era um copo de rhum! Gomes da Costa ri-se, concedeu-o — e mandou que lhe dessem uma garrafa de rhum na razão... Tinha razão Carlos Mayer quando, a propósito de um relatório colonial que o valoroso cabo de guerra publicou, ainda capitão: — E' um dos mais formosos espiritos da sua geração. Gomes da Costa morreu! Que descanse em paz! ... E, como ele disse no enterro do general Abel Hipólito: — O C. E. P. vai « marchando »...

REPORTER A.

Ecos da Sociedade

Aniversários

- Fazem anos, hoje:
D. Berta Ildefonso do Vale
D. Branca Perdigão Mendes da Luz
João Ribeiro Arrobas
Carlos Patrón
José Teixeira Lopes.
A'manhã:
D. Maria Mesquita Rodrigues
D. Albertina da Silva Domingues
D. Luiza da Costa Gaito
D. Augusta da Fonseca Ribeiro
D. Emilia Adelaide Pereira Prego
D. Augusta da Fonseca Ribeiro
Dr. José da Silva Neves
Alberto Esteves Lopes
João Jorge Gandara.
Segunda-feira:
D. Maria Palmira Ferreira Monteiro
Dr. Joaquim Pedro Martins
Adolfo Saraiva de Campos.

Prisão-officina

Foi nomeado médico interno da Prisão-Officina, o sr. dr. Mário da Silva Mendes.

A CIDADE

QUEIXA — Ana Faustina, residente na Feteira, freguesia de Gerach, queixou-se na Policia, contra sua nora Rosa de Jesus Rombeiro, com quem vive, por lhe infligir maus tratos, sendo por vezes esparçada pelas proprias netos!

DESASTRE — Em virtude de desastre no trabalho, deu entrada no Hospital do Universidade, José Inacio, de 68 anos, trabalhador, de Couselhas e residente em Santo Antonio dos Olivais, que apresentava contusões diversas, e ferida incisa na cabeça com descolamento do couro cabeludo.

ATROPELAMENTO — David Simões, de Ceira, foi atropelado por uma bicicleta, recebendo varios ferimentos dos quais foi pensado no Banco do Hospital.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:
6.º turno, — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

SPORTS

Football

Figueira-Coimbra em football

E' AMANHÃ, que na Figueira da Foz, tem lugar o I Coimbra Figueira desta época. O jogo está despertando extraordinário interesse. A equipa figueirense apresenta-se fortemente constituída. Arbitra este encontro o sr. Silvestre Rosmaninho, conhecido arbitro da A. E. L.

Basketball

AMANHÃ, no rectângulo da A. C. E. efectua-se os seguintes jogos: A's 15 horas, A.Cristã-Nacional; arbitro, Anibal Murta. A's 16, Académica-Sport; arbitro, dr. Octavio Rego Costa.

Box

Camarão lá fora

JOSE Santa venceu em Londres, o pesado Jack Stanley. Viúrtia aos pontos. A imprensa elogia Camarão, a quem encontra todas as boas qualidades de um boxeur. O combate realizou-se no Albert Hall, perante uma assistencia numerosissima. Santa deve encontrar-se brevemente em Paris com o gigante Carnera, italiano.

TAVARES Crespo

TAVARES Crespo, o médio portuense, continua a fazer box. No passado dia 15 venceu, no Rio de Janeiro, por K. O. ao 6.º round, o campeão cartoca António Portugal.

Incendio

ESTA noite irrompeu com grande violencia, um incendio na Marcenaria do sr. Antonio Sacramento Monteiro, ao Castelo, a qual ficou destruída não se comunicando o fogo a todo o prédio devido á rápida intervenção dos bombeiros das duas corporações e á forma como atacaram o incendio, que poz em risco os haveres das pessoas que ali residem.

Visitante ilustre

ESTEVE ontem em Coimbra, Mr. Pierre Paris, director do Instituto Francês em Madrid. Na sua visita á Universidade, o ilustre homem de sciencia foi acompanhado pelo sr. Dr. Eugénio de Castro.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 20

Aprovou a estimativa para a construção de oito placas em marmore com os nomes de várias ruas, na soma de 550\$00.

—Aprovou a estimativa para a construção do muro de suporte na Avenida D. Afonso Henriques, na parte em que esta atravessa o quintal do cidadão João Gomes, na soma de 12,000\$00.

—Deliberou que pela Repartição de Obras fossem organizadas as seguintes estimativas:

Para a reparação da estrada de Couselhas até á montureira; para as obras de que carece o edificio dos Paços do Concelho.

—Resolveu adquirir uma bandeira donominada «Bandeira da Cidade».

—Exarou na acta votos de sentimentos pelo morte do marechal Gomes da Costa, dando-se conhecimento desta deliberação á familia e ao Ex.º Ministro da Guerra.

—Resolveu mandar notificar judicialmente o proprietário da casa onde funciona a escola do Calhabé, para proceder á reparação de que carece essa mesma escola; bem como a proprietária do casa onde funciona a escola de Taveiro.

—Resolveu solicitar da Inspeção de Pesos e Medidas, prorrogação até ao fim do mês de Fevereiro, de prazo para a conferência de pesos e medidas neste concelho.

—Tomou conhecimento de um officio do sr. Ministro das Finanças, agradecendo a manifestação de sympathia e aplauso que as Vereações dos Municipios do País lhe fizeram no dia 21 de Outubro do corrente ano.

—Concedeu a aposentação ordinaria, nos termos da Lei, ao tesoureiro desta Camara João de Sousa Bastos, e nomeou para o mesmo lugar o cidadão Joaquim Antonio de Almeida.

—Deferiu varios requerimentos de interesse particular, e resolveu não assinar quaisquer guias de responsabilidade pelo internamento, nos Hospitais da Universidade, de doentes pobres, por falta de verba no orçamento.

Armando de Carvalho

ADVOGADO
Rua da Sofia, 54. COIMBRA
"O AZ DOS TONICOS"

A venda em todas as farmácias de Coimbra.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

Meu caro Armando.

Porque soubeste que estivesse em Outubro findo, na linda e importante cidade de Coimbra, onde tu e eu, de luta com os livros e desprendidos da vida, passámos parte da mocidade, mais uma vez, lá do canto afastado da tua provincia, onde desambicionadamente vives, me perguntas as minhas impressões acerca do que vi e ainda as diferenças que notei com relação ao tempo que passou e tão saudosamente recordamos, aquele tempo em que nos feriados, nos dias lindos de sol, tão alegremente iam á procura de violetas, para os lados do Choupal, ou ás flores do campo, por caminhos agrestes, lá para os lados do Tovim.

Recordas-te?... Bom, deixemos o que do passado mais colhemos de agradável, e vamos ao presente. Tu, meu caro Armando, ainda que curioso, estás um pouco misantropo. Emparedaste-te da tua aldeia, immobilisaste-te como o cágado na concha, e com relação ao que vai pelo mundo fora, os outros que te informem. Segundo o que me tens dito, desde que saíste de Coimbra, só mais uma vez lá arribaste. Foste ao Centenário da Sebenta, e mais nada. Pois aconselho-te a que faças a barba, que envergues o teu melhor fato, que te desapegues dessa apatia, que tires bilhete para Coimbra, e que vás tu, com os teus próprios olhos ver. Vai; olha que merece a pena. Mas desde já te aviso — pois é bom ir prevenido — que irás ficar encantado, por um lado, e has-de sofrer muitas decepções, por outro. E, para que vás mais precavido, põe de parte na tua imaginação as ideias de candieiros de gaz, de iscas na Praça Velha, e de louros e fôfos velhoses nas ruas escuras da baixa. Velharias que pressaçam á historia e que e civilisação engoliu. Se chegares de noite, e houver luz, has-de notar que Coimbra, dentro dos seus muros, passou guia de marcha ao luar. Em vez dos débeis reflexos do nosso inseparavel satélite, na água mansa do Mondego, has-de encontrar os reverberos da luz forte e encandescente da electricidade. Ela ilumina vivamente a cidade, espalha-se pelos arredores, sobe, desce, contorna montes, define ruas, esclarece praças, e ao longo da cidade graciosamente vai acompanhando, com a sua irradiação forte, a água tranquila do silencioso rio. Se, de noite, subires ao Alto de Santa Clara, crê que has-de ficar deslumbrado. Que abundancia, que intensidade,

Cartas a um amigo

Coimbra terra d'encanto, Do Mondego alegre flor.

que resplendor de luz!... Mas ouve: se fôres, aluga um bom automovel. Se calis em ir a pé, estás perdido. E' que não te chegará o dia seguinte para o tratamento dos calos e das escoriações dos pés. Olha que Coimbra, em muitas ruas, ainda tem piso a cheirar ao «água-vai» e aos reis Afonsos. Fugirás dele, como duma dor de dentes, não te esqueças.

Procura os electricos e anda neles. São confortaveis, elegantes, o pessoal educado, e tudo com a mesma correção e comodidade, como se se estivesse em Lisboa. E visto que te falei em electricos, tomia um conselho: mette-te num que, subindo pela antiga Calçada de S. José, siga depois pela Cumeada até Santo Antonio dos Olivais e desça pela Avenida Sá da Bandeira até ao Largo de Sanção. Na Calçada de S. José, e Cumeada, tudo muito bem com relação a mais habitações e mais habitantes; mas tudo desagradavel com relação ao desaparecimento da linda perspectiva que se disfrutava, e que agora tais habitações, pesadamente sacrificam. Casas, muitas casas, e mais nada. Jamais a vista se estenderá, até longe, por aquella paisagem delicada, para um e outro lado, com tons variados de côr, e onde casinhas sorridentes, na serena quietação do campo, bem simbolisam a vida e o doce socego da alma. Podia ainda deixar-se, de casa para casa, um intervalo de dez a vinte metros, para que os olhos fugitivamente se regalassem com tão linda e sedutora vista. Porem nem isso... Chegar-se-ha pois um dia, por esta via, a Santo Antonio dos Olivais, por entre paredes sem interrupção e sem o atraente panorama, para um e outro lado, que tornava o passeio mais procurado, mais interessante e mais atractivo. E quero bem crêr que se não acudisses já ao Penedo da Saudade, lhe sucederia o mesmo. Desagradavel, muito desagradavel. E tu has-de concordar comigo, meu caro amigo. E' que Coimbra tem as suas belezas naturais, que lhe deram fôros de lindo, que a tornam

afamada, e que bom seria não destruir por completo. Mas, continuemos o passeio. O electrico até á Praça da Republica desce, deixando á esquerda o apreziel Parque de Santa Cruz, que nos dá a impressão dum enorme tufo de verdura, e onde a atroza fobia da arvore ainda não entrou. E na Praça da Republica prepara-te para uma enorme e admiravel surpresa. E' que aquella grande facha de terrenos, que nós ainda conhecemos minada de ortigas e de ervas daninhas, e aonde os soldados do 23 iam, para instrução, construir trincheiras, está hoje transformado numa elegante e encantadora avenida. A ela tem presidido a arte, a estetica, o delicado bom-gosto. E tanto, que a nossa admiração, ao vêr a disposição e combinação de tudo, diz lá para consigo: «Muito bem, muito bem!...»

Mas, — cá tens outra vez o terrível mas — a tua surpresa agradável será brevemente seguida doutra desagradavel. Tudo aquilo que vires — a perfeição, o fino gosto, e a harmonia entre os arbustos, as flores, os pequenos lagos, os canteiros, etc. — te desaparecerá subitamente e como se fosses interrompido, de repente, de um doce e deleitoso sonho. Julgando tu que tudo aquilo agradável e agradável continua até, pelo menos, ao antigo edificio dos Correios, tudo, sem que o esperes, desagradavelmente acaba. Enfim, encontrarás só parte da Avenida embelezada pelo fino e artistico gosto com a agravante de se conservar, na parte não embelezada, um monstro de um mercado, feio, deselegante, árido, desageitado, e que em vez de ser transferido para o Terreiro da Erva ou para outro sítio, onde ficasse bem, para ali se conservará eternamente e a dar a impressão de um enorme e pesado cemitério.

O contraste é grande. E se fores de noite ainda o notarás maior. Depois de muita luz, luz viva, luz a jorros, entrarás, na mesma avenida, quase que na escuridão. E de todo o conjunto, é provavel que experimentes a mesma impressão que eu tive: a

de que saboreando um delicioso manjar, trinquiei por fim um grão de sal amargo.

E ahi! que importante seria a Avenida Sá da Bandeira toda embelezada, como em parte actualmente está, e mais importante ainda se ela, assim garrida, pudesse bifurcar com a rua da Sofia!...

E por fim, nesta primeira carta, recomendo-te outro passeio. Agora tens de ir a pé, tem paciencia. Tu lembra-te da Insua dos Bentos, aquele terreno desprezado, cheio de covas, junto ao Mondego e para onde, de noite, só gente duvidosa ia? Pois é hoje o Parque da Cidade, aplanado, alegre, cheio de canteiros, de roseiras, de confortaveis bancos, e que como retiro para recreio, bem se pode considerar um dos mais importantes de Portugal.

Se fores na Primavera, as flores, pela artistica disposição, pelas suas côres variadas e pelo seu subtil e delicado aroma, exercerão sobre ti tal pressão, que a tua vontade será ficar para ali eternamente para deliciosamente pensar e sonhar. Mas reage. Desperta, levanta-te e segue. Segue Avenida abaixo, junto ao rio, até ao Choupal. E então, mais uns vez, o teu gosto será cruelmente esmagado pelo terrível e malfadado contraste. A tua razão te dirá que foi um erro, um erro enorme, o construir-se, onde se está construindo, a futura estação do caminho do ferro.

Um dia virá em que aquela aprazível margem do Mondego não interessará, não atrairá, e em que perderá, enfim, toda a graça que tinha e que mais poderia ter. E que mais poderia ter, porque sem negros depósitos, arruagens, wagons, fumo, tráfego, carros, carroças, bem podia ser a interessante continuação do Parque da Cidade até ao Choupal, que também se repararia e a que se ligaria mais cuidadoso que o que, até hoje, se tem liado. O Mondego, o poetico Mondego, acompanhado em toda a frente da cidade por longo jardim florido, que sonho tão fagueiro, mas tão quimérico, que a imaginação de muitos deve ter tido!... Agora é tarde, muito tarde. Não pode já tornar-se o sonho em agradável realidade...

Já vai grande esta carta. Na segunda, que brevemente te envio, te falarei do que vi para além da ponte e até dum caso que bem se pode considerar estúpido e que para nós portugueses, amigos de Coimbra, não pode ficar sem reparo. — Teu dedicado amigo, Pais Mamebo.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 24 de Dezembro de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2435

"Gazeta de Coimbra",
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Ocidental . . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

NATAL

ESTA dulcíssima quadra do Natal toda paz e amor;

a família reunida em torno duma mesa farta, enquanto ressequidos tóros de carvalho crepitam na lareira;

esse mistério imperceptível da noite de Natal, da noite de consolação, com a ceia familiar, repiques de sinos, presépios iluminados e missas do galo, ao despontar do dia — quando todos, fartinhos de comer e beber do melhor e ouvir os reises, que vão dar as boas-festas de porta em porta, acompanhados de ferriños, violas . . . — o mais exótico instrumental! — todos cabeceiam na igreja, ouvindo o sr. padre cura explicar, com as mesmas palavras de sempre, o mistério da vinda de Jesus à terra;

as consoadas que as famílias trocam entre si — recheadas de pão-de-ló, prendas ricas e atraentes . . .;

tudo isto faz desbobinar no meu espirito uma série de recordações — os parentes e os amigos que já partiram para o Além, os nossos tempos de infancia — o sapatinho colocado na lareira, por môr do menino Jesus nos deixar algumas . . .

— toda uma série de recordações que andam sempre presas á nossa alma, que nos obrigam, de quando em quando, a um profundo trabalho de concentração — e nos fazem julgar, por instantes, que regressamos a esse tempo feliz e despreocupado!

Natal! A quadra mais espiritual do ano!

Natal da minha infancia! Meus presépios de cartão e bonequinhos de barro! Noites de consolação em minha casa, a família toda reunida, esquecidas as desavenças!

... Ah! Que lindo dia este! Quantos encantamentos estranhos! Quantas recordações queridas!

Natal! Eu te saúdo!

antónio CRUZ.

A COMISSÃO Executiva da Obra da Tuberculose de Coimbra, resolveu retirar das suas receitas a verba de mil escudos para distribuir por 50 pobres doentes da tuberculose, em generos e dinheiro.

O sr. Governador Civil presidente da Comissão Administrativa da Sopa dos Pobres, destinou do cofre da beneficência do governo civil, mil escudos para serem distribuídos em esmolas de cinco

guardas daquele corpo de segurança publica.

Foi um gesto que muito nos apraz registrar.

Foi brilhante a festa da Arvore do Natal realizada no ultimo domingo no Jardim-Escola João de Deus, a benemerita instituição que alberga mais de 200 crianças a quem ministra o ensino e dá alimentação.

Foi um dia de festa para as crianças que dali saíram com os melhores brinquedos, numa alegria que encantava.

Vende-se

Uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros.

Diz-se, na rua Occidental, n.º 11-1.º.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes.

Terreno para construções

para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Natal dos nossos pobres

Transporte 987\$50
José Maria Alves Ferreira Junior 100\$00
A. C. 5\$00
Subscrição aberta entre o pessoal da Delegação da Shell em Coimbra a favor dos nossos pobres
G. T. 130\$00
Anonimo, sufragando a alma de sua chorada mãe, cujo 2.º aniversario da sua morte passou no dia 21
Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada 25\$00
Anonimo, sufragando a alma das suas duas queridas filhas 30\$00
Da menina Maria Angelina de Azevedo 30\$00
De um anonimo, sufragando a alma de sua esposa e de sua mãe 10\$00
D. Amelia Ferreira Patrio, sufragando a alma de seu saudoso marido Anonimo 50\$00
Do cofre de assistencia dos comissários administrativos dos Serviços Municipalisados 100\$00
D. Octavia Marini Garcia. Dos meninos Maria Queirria e Sebastião Pedro da Costa Rodrigues 100\$00
Antonio Rodrigues Garcia Para os pobrezinhos 20\$00
1.747\$50

De sr.a D. Maria da Silva Botinhamos recebemos varias peças de roupa branca, destinadas ás crianças pobres, socorridas pelo nosso jornal. A benemerita sr.a nos nossos reconhecidos agradecimentos.

A Sociedade de Mercarias e Fariñas Limitada (Fabricas Triunfo), uma das fabricas mais importantes e progressivas de Coimbra, enviou-nos 200 pacotes de massa, de meio quilo, para serem distribuídos pelos nossos pobres no Natal.

E uma valiosa oferta, com que a conhecida e importante Sociedade de Mercarias e Fariñas Limitada quiz distinguir o nosso jornal. Agradecemos, reconhecidamente, em nome dos contemplados.

Além da quantia de 50\$00 enviada ao nosso jornal pela sr.a D. Amelia Ferreira Patrio, como noutro lugar referimos, recebemos alguns massos de cigarros e onças de tabaco, para os pobres do Natal da Gazeta de Coimbra.

A caridosa sr.a nos os protestos do nosso reconhecimento.

Automovel

STUDEBAKER em estado novo. Vende-se barato. Praça do Comercio, 531.º.

Dr. José Alberto Faria

E' HOJE que os amigos e admiradores do sr. dr. José Alberto de Faria, illustre Director Geral de Saude, vão prestar a este distinto medico e alto funcionario do ministério do Interior, uma singela homenagem que bastante o sensibilizará.

Vai ser inaugurado o seu retrato numa das salas da Direcção Geral de Saude, deventando-lhe ser entregue na mesma occasião uma artistica pasta com guarnições em prata contendo os nomes de todos os seus amigos e admiradores.

Dr. Alberto de Faria é bem merecedor desta homenagem, porque tem, no desempenho das suas altas funções de Director Geral, feito uma larga obra de alto alcance social e humanitário.

Os serviços de saude tem recebido um forte impulso digno de registro, e se mais não tem feito é porque lhe faltam os recursos materiais indispensáveis.

Num periodo relativamente curto, o illustre Director Geral, conseguiu ligar o seu nome a obras de valor como são o Parque Sanitário, o Dispensário de Higiene Social e dar um grande desenvolvimento ao posto de desinfecção publica, merecendo tambem especial cuidado os serviços de higiene de todo o país.

A sua acção eficaz tem-se feito sentir em todos os ramos do serviço de saude e muito lhe devem os portugueses pela forma inérgica e rápida como tem debelado as terriveis epidemias, que tem assolado o país nos ultimos tempos.

Merecida pois é a manifestação que hoje se presta ao inteligente e distinto Director Geral de Saude, ao qual gostosamente nos associamos.

JORGE LARCHER.

Ha 50 anos

24 de Dezembro

Palacio da Quinta das Lagrimas — Na noite de 21 pelas 11 horas e meia da noite, deram as torres desta cidade sinal de incendio no belo Palacio da Quinta das Lagrimas, propriedade do digno Par do Reino Miguel Osorio Cabral e Castro. O incendio que levou com uma rapidez extraordinaria, em poucas horas converteu a casa que encerrava tantas preciosidades historicas, acumuladas durante muitos anos, num grande montão de ruínas fumegantes. Conseguira salvar-se, depois de extraordinarios esforços a livraria considerada uma das melhores do país a capela e o lagar, mas a maior parte do edificio ficou completamente aniquilado com um recheio valiosissimo que continha: mobiliario, louças, quadros e varias peças de prata do século XVI de um inapreciavel valor artistico.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa com 6 divisões, capoeiras e quintal, num dos melhores bairros desta cidade.

Trata-se na Pensão Buçaco, com Henrique Francisco Lopes.

Terreno para construções

para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

VALE DE CANAS

As plantações deste ano — Pomares

CHEGARAM ontem a Vale de Canas dois camions com arvores e arbustos para serem plantados nos novos terrenos da Estancia. Entre aqueles contam-se muitas fruteiras. O numero destas e das ornamentais atingem este ano, com as anteriormente plantadas, cerca de 5.000, devendo este ano ficar completa toda a plantação.

Entre as fruteiras encontram-se castanheiras, amendoeiras, laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, diospiros, pereiras, macieiras, gingeiras e cerejeiras, que foram plantadas nos pontos mais baixos dos novos terrenos da Estancia.

Por sua vez, as arvores ornamentais, são de 27 variedades, contando-se entre estas, muitos cedros do Buçaco e do Libano, pinus insignis, rubineas, platanos, eucaliptos, catalpas, austrálias, mimosas, tilias, ulmus, etc., etc.

Caixa Geral dos Depósitos

COMUNICA-NOS o director da Agencia da Caixa Geral dos Depósitos que apenas vai ser suprimido o serviço da Caixa Economica, do Bairro Alto, continuando a funcionar o serviço de penhores.

Continuamos, pois, a afirmar que o comercio daquele bairro vai ser prejudicado com tal medida.

Sociedade Portuguesa de Biologia

SECÇÃO DE COIMBRA

No dia 25 de Novembro reuniu a secção nesta cidade da Sociedade Portuguesa de Biologia, filial de Sociedade de Biologia de Paris.

Presidiu o sr. Antero F. de Seabra, estando presentes os srs. Drs. Maximino Correia, Alberto Pessoa, Feliciano Guimarães, Geraldino Brites, Antonio Temido, Vicente de Gouveia, Francisco Mendonça e Correia de Oliveira.

O sr. Dr. Luis Carrisso justificou a sua falta.

Depois de tratados varios assuntos de expediente, foi eleito socio agregado o sr. dr. Abilio Fernandes, assistente da Faculdade de Sciencias.

O sr. Dr. Geraldino Brites, depois de expôr sumariamente a questão obscura da patogenia dos tumores do rim leu os primeiros resultados das investigações que tem feito para esclarecer alguns dos problemas que a ela se referem, resultados que se contem em três notas em que são versadas a frequencia dos fibromas medulares do rim, o seu numero no mesmo individuo, a idade dos doctores destes pequenos tumores, as lesões concomitantes e a frequencia da coexistencia destes tumores e da lobulação congenita.

Os srs. Drs. Feliciano Guimarães e Vicente de Gouveia, referiram os primeiros resultados das pesquisas que estão realizando no Instituto de Farmacologia acerca da acção da agua da Curia sobre os fermentos digestivos.

Faça V. Ex.ª

Pedido de aquisição do n.º 24 da grande revista Terras de Portugal a editora do grande album de Turismo Portugal Ilustrado porque esse numero é dedicado a Coimbra, Louzã, Goes, Arganil e Pampilhosa da Serra.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua do Loreto, 34-2.º, Lisboa, Telef. 1121. Preço de cada numero esc. 3\$00.

Vende-se

Terreno para construções para tratar, Praça 8 de Maio, 45-1.º, cartorio do notário A. Cardoso.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Noticias varias

A CAMARA vai iluminar, permanentemente, os torreões, o Jogo da Bola e a Cascata do Parque de Santa Cruz com dois focos de luz.

O AFAMADO Presépio dos Olivais, foi domingo muito visitado, sendo todos unanimes em elogiar a iniciativa da Comissão de Turismo que, como se sabe, o mandou restaurar. Está iluminado a luz electrica, sendo deslumbrante o seu efeito á noite.

O cortejo dos Reis Magos, que vem visitar o Presépio, sei do Picoto no proximo domingo, ás 20 horas.

A Comissão organizadora está-se esforçando por imprimir ao cortejo todo o brilho e ordem.

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O

da nossa casa

O Jardim da Manga

PARA satisfazer o pedido do architecto da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, a Comissão de Turismo encarregou o sr. architecto Augusto Carvalho da Silva Pinto de fazer o projecto da restauração do Jardim da Manga e sua adaptação a um mercado de flores, plantas ornamentais e frutos.

O referido architecto dos Correios, alega que tem necessidade de conhecer o que a Comissão de Turismo ali quer fazer, a fim de se orientar sobre as alterações a fazer no projecto do novo edificio dos Correios, que tanta celeuma de desgosto tem levantado na cidade.

Consta-nos que o architecto sr. Carvalho Alberto Monsanto está nas disposições de propôr á Direcção Geral dos Correios que esta faça á sua custa a restauração da arcaria do antigo Claustro da Manga, na parte ainda existente ao fundo do Jardim.

Para resolver em definitivo, sobre a mutilação atenuada do recinto, deve reunir brevemente a Comissão de Estetica, que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-XII-1929

JULGAMENTOS

Arganil — Maria Rita Dias da Costa, contra Manuel Travassos de Almeida — Negado provimento.

Anadia — O M. P. contra Antonio Augusto de Oliveira Pato — Anulado o processo desde o julgamento. Aveiro — Cesarão da Cruz e outros, contra A Camara Municipal de Ilhavo — Negado provimento.

Cantanhede — Manuel Martins Peralta, contra Mannel Gomes Lourenço — Anulado o processo desde 11. 8.

Lousan — O dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquina de Jesus Ferreira — Negado provimento.

Nisa — José Marques Salgueiral, contra Silverio Duarte e mulher — Revogada a sentença.

Coimbra (2.ª Vara) — Joaquim Duarte e mulher, contra Miguel dos Santos — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Custodio Rodrigues Rito e outros contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P. contra Armando Baptista Pereira — Negado provimento.

Causas que se não-de julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra D. Maria Emilia Guimarães — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Pinhel — Verissimo Borges de Oliveira, contra o conductor do Juizo de direito da comarca de Pinhel — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Santa Comar do O. M. P. contra Alexandre Borges — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Figueira da Foz — Francisco Augusto da Silva Carvalho, contra o Curador dos Orfãos — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Frieiras

BALSAMO ORIENTAL é descongestionante e cicatrizante. Acalma rapidamente a dor e a comichão e cura em 2 ou 3 dias tão incómodo sofrimento. Lisboa: Farmacia Barral, Rua do Ouro 128; Porto: Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Rua das Flores, 157; Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42.

O

da nossa casa

O Jardim da Manga

PARA satisfazer o pedido do architecto da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos, a Comissão de Turismo encarregou o sr. architecto Augusto Carvalho da Silva Pinto de fazer o projecto da restauração do Jardim da Manga e sua adaptação a um mercado de flores, plantas ornamentais e frutos.

O referido architecto dos Correios, alega que tem necessidade de conhecer o que a Comissão de Turismo ali quer fazer, a fim de se orientar sobre as alterações a fazer no projecto do novo edificio dos Correios, que tanta celeuma de desgosto tem levantado na cidade.

Consta-nos que o architecto sr. Carvalho Alberto Monsanto está nas disposições de propôr á Direcção Geral dos Correios que esta faça á sua custa a restauração da arcaria do antigo Claustro da Manga, na parte ainda existente ao fundo do Jardim.

Para resolver em definitivo, sobre a mutilação atenuada do recinto, deve reunir brevemente a Comissão de Estetica, que ainda não se pronunciou sobre o assunto.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-XII-1929

JULGAMENTOS

Arganil — Maria Rita Dias da Costa, contra Manuel Travassos de Almeida — Negado provimento.

Anadia — O M. P. contra Antonio Augusto de Oliveira Pato — Anulado o processo desde o julgamento. Aveiro — Cesarão da Cruz e outros, contra A Camara Municipal de Ilhavo — Negado provimento.

Cantanhede — Manuel Martins Peralta, contra Mannel Gomes Lourenço — Anulado o processo desde 11. 8.

Lousan — O dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, contra Joaquina de Jesus Ferreira — Negado provimento.

Nisa — José Marques Salgueiral, contra Silverio Duarte e mulher — Revogada a sentença.

Coimbra (2.ª Vara) — Joaquim Duarte e mulher, contra Miguel dos Santos — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Custodio Rodrigues Rito e outros contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Aveiro — O M. P. contra Armando Baptista Pereira — Negado provimento.

Causas que se não-de julgar em sessão de 4 de Janeiro de 1930.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra D. Maria Emilia Guimarães — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Pinhel — Verissimo Borges de Oliveira, contra o conductor do Juizo de direito da comarca de Pinhel — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Santa Comar do O. M. P. contra Alexandre Borges — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Figueira da Foz — Francisco Augusto da Silva Carvalho, contra o Curador dos Orfãos — Rel. Juiz dr. Pires Soares.

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercearias e cereais. Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

BRINDES

Para Natal e Ano-Novo

Artisticos e de valor real só em ouro ou prata

Pouco mais custam

E HONRAM QUEM OS OFERECE, DISTINGUINDO QUEM OS RECEBE.

As pessoas de bom gosto, só oferecem:

JOIAS COM PEDRAS PRECIOSAS PRATAS ARTISTICAS

ESTOJOS COM BRINDES OBJECTOS DE ARTE EM OURO.

As pessoas economicas só compram na casa:

Patrão

Rua Visconde da Luz, n.º 104. Telefone 571.

Cujos preços não temem a concorrência.

Como um jornalista viu Coimbra

O JORNALISTA sr. Adelino Mendes realizou, em 1917, na Sociedade-Propaganda de Portugal, uma conferencia intitulada «A terra portuguesa». Como o titulo indica refere-se a Portugal inteiro. E a Coimbra — palavras simples, na verdade, mas que são amigas — dedicou estas linhas:

Coimbra, além do Mondego e do Choupal, do Museu e da Universidade, dos seus monumentos, do cemitério de Santo Antonio dos Olivais, do claustro angelico de Celas, dos seus nichos de Santa Clara, das suas velhas casas da Baixa, tem para mim o passeio das Lapas, com a casa do Franca Amado, emergindo do pinhal, lá em cima, dominando, como uma pequenina, copela antiga, a concha profunda que o rio Ceira atravessa em zig-zags caprichosos.

E' um sitio Europeu, esse. Quem o não viu priva-se do conhecimento de um dos mais belos pedaços da terra lusá.

Fez ha pouco um ano que lá fui, em companhia de Alonso Lopes Vieira, José de Riquelme, Paul Lino, o visconde de Sacopenha, Camilo Pessanha e o padre Antunes, que soube, em Coimbra, fazer com que artistas e cavadores cartestras Bach e interpretassem Paestrina. Pois ainda agora, se fosse preciso, reconstituiria o quadro do mesmo tempo intimo e soberbo, que da varanda de Franca Amado, voltada para o nascente, me foi dado contemplar, na tarde de Janeiro em que todos ali fomos tomar uma fumegante chavena de chá.

Desejamos aqui arquivar estas palavras por se referirem a Coimbra — embora se refiram especialmente ao sr. Franca Amado — ofertando da fumegante chavena de chá, que não quer dizer que outra qualidade de chá ali não possa. E, passe, pode testemunhar o facto quem escreve estas linhas.

Asilo da Infancia Desvalida

A SENHORA que tem pedido donativos para esta casa de beneficencia, muito grata a todos os generosos benfeitores, deseja-lhes Boas-Festas.

Brinquedos para o Natal

Liquidação de um grande Stock de Brinquedos para o Natal com grandes descontos sobre os actuais preços de venda e recebidos directamente da Alemanha. Ocasão única de comprar muito barato.

Havaneza Central, de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6



O Chá da Elite

Perfeito mundialmente pelas pessoas de gosto refinado e exigente. Agradabilíssima mistura de Chás da Índia, Ceilão, Java e China. Puro, aveludado e delicioso ao paladar mais esquisito. Ha mais de um século que o

CHA "HORNIMAN"

Dá tom ás recepções da aristocracia de todo o mundo, porque, pelos seus méritos tornou-se o Chá da Moda. Sempre o mesmo padrão, a mesma fragrança. Nada mais aperecível e reconfortante do que uma chávena deste Chá, quer faça calor ou frio. Fortifica o organismo, acalma os nervos, levanta o espirito. Para garantia de pureza, só se vende em pacotes de 13, 50, 125 e 250 gramas.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lda, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do Analista e Professor Charles Lepierre. O CHÁ "HORNIMAN" é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É absolutamente isento de folhas de outras plantas e de qualquer falsificação ou impureza. A infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromática, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higiénica.

pela sua reprovavel attitude, tivesse que ser proposta a sua expulsão;

7.º—Que as contas da organização de A PREVIDENCIA PORTUGUESA que só ao Conselho fiscal e aos sócios é licito apreciar, foram honestamente exigidas e presentadas;

8.º—Que da quantia gasta com essa organização, assumiu a Direcção, como o prova, integral responsabilidade moral e material, e pelo breve pagamento ao entalado dr. Carlos ficará sanada qualquer outra responsabilidade;

9.º—Que em face da malévola, senão também paga, campanha de descrédito movida á A PREVIDENCIA PORTUGUESA, primorosamente, em silencio, verbal e publicamente, e depois nos jornais locais, se reserva a Direcção o direito de não mais vir a publico responder a tal individuo e de o relegar a tribunal competente por promover, faltando conscienciosamente á verdade, a descrédito da Associação que tem a honra de dirigir.

Coimbra, 20 de Dezembro de 1929.

A Direcção.

Pensão-Estréla

R. Sargento Mór, n.º 42-1.º

(Com frente para a Avenida Navarro) Aceitam-se comensais; almoços e jantares. Serviço esmerado. X

Quereis passar a noite de Natal feliz?

Comprem carvão no Quintal do Prior, 17 — Coimbra.

Para Teatros de Natal

Cabeleiras barbas e perences de caracterisação aluga e vende Fernão Pinto.

Escadas de São Tiago, Coimbra.

Pedidos pelo Correio. X

Serviço permanente de automovel

(Chauffeur — Garrido)

Chamadas para o Auto Taxi, a qualquer hora do dia e da noite. Automovel Nash, fechado. N-8975.

Telefone 427.

sitio das Estradas, descrita mencionada Conservatoria sob n.º 25641, a qual vai á praça no valor de 300\$00.

8.º

Metade ainda indivisa de uma terra de sementeira, no sitio da Serra de São Mamede, descrita na Conservatoria respectiva sob n.º 25639, a qual vai á praça no valor de 50\$00.

Estes bens não obtiveram lançamento algum, na praça que se realizou no dia quinze do corrente mês, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, indo por isso á praça por vontade do seu valor. Declara-se para os devidos efeitos, que o executado Manuel dos Santos é apenas usufrutuário do prédio descrito sob n.ºs 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º, como consta da certidão passada na Conservatoria do registro predial de Penacova. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julquem com direito aos mesmos prédios, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1929.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, J. Mitanga.



Desinfectar e limpar o organismo

especialmente órgãos tão importantes como os rins, a bexiga e o fígado, será tanto mais necessário quanto mais exposto esteja o homem pelo seu trabalho quotidiano, um clima tropical, etc. Nada ha melhor para tornar clara a urina turva, evitar as complicações da calculoses, prostatites, etc. do que os

Comprimidos Schering de UROTROPINA



Tubo de 10 comprimidos

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra
2.ª Vara
(1.ª publicação)

No dia 5 de Janeiro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, desta cidade, ha-de proceder-se á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer a cima do valor da sua avaliação, vários moveis, entre eles uma mesa de jogo, uma mobilia de sala de visitas em pau preto, dois relógios, sendo um de mesa e outro de parede, um guarda-louça, em mogno, uma mesa de jantar, em mogno, um aparador, em mogno, que foram penhorados pela execução de sentença que o Banco Português de Continente e Ilhas, com sede em Lisboa, move contra Antonio Dias Temido, Filho e D. Maria da Conceição Figueiredo Temido, viuva, proprietária, ambos desta cidade, cujo processo corre seus termos pelo cartório do escrivão do quinto officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O Escrivão do 5.º Officio, João Marques Perbigo Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luís Osório.

Trespasa-se

A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Professora

Diplomada, de instrução primaria, com longa pratica de insino, leciona em casa dos alunos ou em sua casa até á quarta classe, levando a exame. Também leciona labores e fricções.

Nesta redacção se informa. 1-a

3.º andar

E águas furtadas, arrenda-se na rua das Fangas, n.º 61.

Conklin Endura

DE GRAÇA E ETERNAMENTE

São fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA.

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

A VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

The Conklin Pen Company, Toledo, Ohio U.S.A.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 12 de Janeiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito no Palacio de Justiça, se ha-de arrematar em hasta publica, os prédios infra designados, pertencentes ao executado Manuel dos Santos, viuvo, morador em Paradelá de Lorrvão, como consta da execução de sentença comercial, que lhe move o exequite Manuel do Espirito Santo Costa, residente em Monte Redondo, a saber:

Freguesia de Lorrvão

1.º

Metade dum prédio, ainda indiviso, no sitio da Salada da Moita, que se acha de pouso, com oliveiras e pinheiros, descrita na Conservatoria do registro predial de Penacova, sob n.º 25638, a qual vai á praça no valor de 100\$00.

2.º

Uma terra de pouso e mato, no sitio da Ameira, descrita na Conservatoria respectiva, sob n.º 26004, a qual vai á praça no valor de 15\$00.

3.º

Um pouso, com mato, no sitio da Ladeira, descrita na Conservatoria referida sob n.º 26003, a qual vai á praça no valor de 50\$00.

4.º

Metade ainda indivisa de uma morada de casas de habitação, com loja e sobrado, sita no logar da Paradelá, descrita na Conservatoria sob n.º 25646, a qual vai á praça no valor de 750\$00.

5.º

Metade ainda indivisa de um pouso, no sitio do Chameçal de Cima, descrita na dita Conservatoria sob n.º 25643, a qual vai á praça no valor de 30\$00.

6.º

Metade ainda indivisa de um pouso no sitio do Chameçal de Baixo, descrito na aludida Conservatoria sob n.º 25642, a qual vai á praça em 30\$00.

7.º

Metade duma terra de sementeira, com oliveiras, no

A Previdencia Portuguesa

(Ultimas palavras)

A Direcção de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, na conduta que a si própria impoz e é conhecida pela circular enviada a todos os sócios desta colectividade, consciente das suas responsabilidades e inergica na defesa dos interesses daqueles que, honrando-a, lhe confiaram o seu mandato, o qual tem procurado ainda que com sacrificio e bastantes contrariedades, cumprir honesta e dedicadamente, vem, e ainda no dever de uma ultima satisfação ao publico, afirmar mais uma vez sem receio de honesto desmentido:

1.º—Que A PREVIDENCIA PORTUGUESA, que ao fazer a sua angariação de sócios se apresentou como uma «lútuosa» na qual as pensões seriam de harmonia com o maior ou menor numero de sócios, continua a apresentar-se legalmente como tal para o que basta consultar a tabela que lhe foi aprovada por despacho ministerial de 7 de Setembro de 1929, tabela esta que é a mesma com que o próprio autor do comunicado fez angariação, como se prova com vários documentos, alguns dos quais assinados pelo seu próprio punho, tabela esta ainda enviada a todos os sócios, pela segnda vez, antes de se proceder a qualquer legitima e legal cobrança e inclusivamente ao nosso próprio detratador, que de resto já dela tinha conhecimento, porquanto assinou a nota de presença de sócios na reunião da assembleia-inaugural, á qual assistiu, tendo ouvido tudo quanto se disse e até aceite a sua eleição para um cargo de um dos corpos gerentes, cargo este que aceitou assinando o respectivo termo de posse;

2.º—Que não é pois como ele diz, e no seu conhecimento da organização de certa ou certas companhias de seguros de que é estipendiado, com-

panhias estas, inimigas das «Lútuosas», na sua estrutura. A PREVIDENCIA PORTUGUESA, uma verdadeira companhia de seguros de vida, antes é, e continua a ser, unica e simplesmente, aquilo que tem sido com pleno conhecimento dos seus sócios: uma «Lutuosa» como prova já com o irresponsivel documento da viuva do falecido sócio n.º 75, sr. José da Cruz da Silva Braga;

3.º—Que mentem o seu comunicado *Aclarando*, repetindo que os documentos que á tabela se referem fazem parte do Estatuto que está sendo impresso para ser imediatamente distribuido aos sócios, mas simplesmente a estes e que os mesmos se encontram, bem como o original do Estatuto e Alvará, devidamente assinados pelos Ex.ªs Srs. Presidente da Republica, Ministro das Finanças, Sub-Secretário de Estado do mesmo ministro e Chefe da Repartição do Instituto de Seguros Sociais Obrigatórios, devidamente selados e chancelados, á disposição de quem os quizer consultar na sede social de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, na rua da Sofia, n.º 70, 3.º e todos os dias uteis das 15 ás 17 horas;

4.º—Que o mesmo senhor que afinal confessa em publico e raso ter querido para si um lugar remunerado (o sublinhado é seu), se esqueceu de acrescentar que também desejou outros para pessoas de sua familia e de dizer ainda que os lugares que necessária e imprescindivel tem que ser exercidos se acham sendo exercidos interina e gratuitamente por vários sócios que quizeram e querem auxiliar dedicadamente a Direcção na sua árdua tarefa;

5.º—Que também não é exacto ter sido o mesmo senhor, o propagandista que mais trabalhou, como se prova, e até com singulares documentos;

6.º—Que uma vez não servindo A PREVIDENCIA PORTUGUESA a quem tanto mal dela diz, pelos motivos já expostos, deveria antes, e já na Assembleia-inaugural, ter pedido a sua demissão de sócio, não aceitando o lugar para que até foi eleito e não esperando para que, agora,

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas Ereissab — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas Ceramica Lusitania.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

1

Não duvidem!...

E a Taboleta Feliz que marca o record dos premios e quando se aconselha para lá se habilitarem é ter a grande esperança de apanhar o premio da taluda.

Premios vendidos na Lotaria do Natal.

2249 (Cautelas) 9.160\$00.

319 (Cautelas certa) 4.800\$00.

4.119 (Cautelas) 4.800\$00

1.754 (Certo quadragessimo) 3.200\$00.

2.819 (Certo quadragessimo) 1.600\$00.

Alem de muitos outros, assim como a sociedade que bateu o "record", de todos os outros.

Talvez seja a Taboleta Feliz que feche o ano com

chaves de ouro. Grande palpite!

Sociedade em 3 bilhetes inteiros 5.811-8.785-

3.718 premio maior 1.000 contos.

Extracção a 28 de Dezembro de 1929.

Pedidos á Antonio Rodrigues Garcia, Taboleta Feliz, Coimbra.

1

Os lavradores se economisam usando os pulverisadores **Kipolito**

1

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Msa, Lda, rua da Moeda.

1